

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD

Bruna Paganini

Keli Manenti

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância. Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

Arroio Trinta – SC

2011

Dedicamos este trabalho à nossa família,
namorado e amigos que sempre nos
incentivaram em todas as etapas do
curso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, que sempre se fez presente iluminando nossos caminhos e nos abençoando com sabedoria e coragem.

Gratidão especial aos nossos pais que nos deram a vida, que nos proporcionaram uma educação de qualidade, e que sempre nos mostraram o caminho do bem, formando nosso caráter.

Aos nossos namorados, Cidelmar e Altamir, que mais que tudo, nos ofereceram compreensão nas horas em que precisamos abrir mão do lazer e diversão para estudar.

Aos amigos e familiares que se fizeram presentes com palavras de incentivo e força nos momentos difíceis.

Agradecimento especial aos nossos mestres que sempre nos auxiliaram e se mostraram preocupados com nossa formação e aprendizagem.

"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."

Jean Piaget, 1984.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS	7
2.1. O PERFIL DA ESCOLA.....	7
2.1.1. Perfil da Escola observada.....	7
2.1.2. O perfil da escola de docência	7
2.2. O PERFIL DA TURMA.....	8
2.2.1. Perfil da Turma observada.....	8
2.2.2 O perfil da turma de docência	8
2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO	9
2.4. OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	9
2.4.1 A aplicação dos documentos na escola.....	9
2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol	13
3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO	14
3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA.....	14
4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	15
4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO.....	17
4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação.....	17
4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR.....	17
4.2.1. Relato de observação 1: foco no professor	17
4.2.2. Relato de observação 2: foco no aluno.....	19
4.2.3. Relato de observação 3: foco na linguagem.....	21
5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	23
5.1. APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA.....	24
5.2. REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA.....	24

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	26
6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO	26
6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS	29
6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO	32
6.3.1. Observações da aluna Keli	32
6.3.2. Observações da aluna Bruna	32
7. A PRÁTICA DE ENSINO	33
7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO	33
7.2. PLANOS DE AULA	33
7.3 DIÁRIOS DE BORDO.....	108
7.3.1. Análise crítica das aulas da Keli	108
7.3.2. Análise crítica das aulas da Bruna	109
7.3.3. Auto avaliação da aluna Bruna	109
7.3.4. Auto avaliação da Aluna Keli	110
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	112
9. REFERÊNCIAS	113
10. ANEXOS	Erro! Indicador não definido.
ANEXO I:	Erro! Indicador não definido.
I- FICHA DE FREQUÊNCIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	Erro! Indicador não definido.
II- PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA Erro!	Indicador não definido.
ANEXO II	Erro! Indicador não definido.
III- ATIVIDADES UTILIZADAS PELO PROFESSOR EM SALA DE AULA Erro!	Indicador não definido.

1. INTRODUÇÃO

A partir das disciplinas de Metodologia de Ensino, Estágio Supervisionado I, II e III, elaboramos este relatório, com uma síntese de nossas experiências e atividades desenvolvidas, que serão úteis em nossa futura docência, tanto nas teorias como nas práticas realizadas em sala de aula.

Os trabalhos realizados na disciplina de metodologia de ensino e estágio Supervisionado II e III aconteceram na Escola do NAES, (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo) e os trabalhos realizados na disciplina de estágio supervisionado I, aconteceram na Escola de Educação básica Governador Bornhausen. As escolhas dessas escolas se deram porque na cidade onde moramos não possui escolas com a disciplina de Língua Espanhola.

Como o NAES ainda não possuía aulas de Língua Espanhola em sua grade curricular, as práticas de ensino da disciplina de Estágio Supervisionado II, foram realizadas em uma sala de aula da disciplina de Língua Portuguesa, na qual, apesar de ter nos enriquecido em conhecimento de línguas em geral, infelizmente não pudemos observar outros professores lecionando na Língua Espanhola.

Tais experiências nos fizeram refletir o quanto é importante o papel do professor em sala de aula e que ele é visto como exemplo para seus alunos. Se o professor demonstra insegurança conseqüentemente seus alunos sentirão insegurança, mas se este portar-se firme e confiante em si mesmo com certeza alcançará seus objetivos e seus alunos sairão satisfeitos.

O embasamento teórico, juntamente com as práticas pedagógicas realizadas, foi de fundamental importância para nosso aprendizado, sendo que essas experiências servirão de apoio às nossas aulas em nossa carreira de docência em Língua Espanhola.

No decorrer de nossa trajetória foi possível observar também que, o caminho certo para uma boa docência não é um apenas, mas sim todo aquele que alcançar os objetivos e suprir as necessidades com quem se esteja trabalhando.

A partir de nossas análises, portanto, iremos relatar e retratar um pouco da realidade que vivenciamos e acompanhamos em nossas atividades destas disciplinas.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

2.1. O PERFIL DA ESCOLA

2.1.1. Perfil da Escola observada

A Escola de Educação Básica Governador Bornhausen, esta localizada na Rua Pasqual Nava em Arroio Trinta - SC, construída sob uma área de 1.178,76 m², a construção é de alvenaria, e foi inaugurada em várias etapas e reformas, consta hoje com pintura externa e interna em boas condições; é uma escola de rede estadual.

Possui acomodações confortáveis para alunos e professores, é uma escola limpa e bem cuidada. Possui ginásio de esportes, sala de informática, biblioteca, sala de vídeo e para uso de data show, laboratório de química e física, cozinha e praça de alimentação, secretaria, sala do diretor e área de lazer, porém; infelizmente não possui condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

A escola atende alunos do ensino fundamental e médio, nos três períodos, e; na sua maioria atende à alunos de nível socioeconômico médio/baixo.

2.1.2. O perfil da escola de docência

A escola NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo), CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos), localiza-se na Praça dos Motoristas, nº 20, no município de Arroio Trinta – SC.

É uma escola da rede estadual, porém, funciona em seis salas cedidas pela prefeitura municipal, no prédio da Escola Municipal Professora Jacy Falchetti.

A escola possui boa estrutura de trabalho, com ótima aparência e condições de higiene e limpeza, possui acomodações confortáveis para alunos e professores. Os alunos utilizam o ginásio de esportes da escola Municipal para aulas de Educação Física, e computadores da sala de informática para pesquisas. Infelizmente, não possui condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

A escola atende o ensino supletivo fundamental e médio. Como a escola é extensão do município de Videira, não possui uma diretora em Arroio Trinta, e sim uma coordenadora: Lires Anciliero.

O NAES conta com a colaboração mensal de RS 5,00 de cada aluno, dinheiro que segundo a coordenadora, serve para manutenção, material escolar, xerox, confraternização de aniversariantes e formatura dos alunos.

2.2. O PERFIL DA TURMA

2.2.1. Perfil da Turma observada

As aulas observadas correspondem à 1ª série do ensino médio, do período noturno, da disciplina de língua estrangeira, italiano. Possui 18 alunos, sendo a maioria do sexo feminino, com média de 15 anos de idade. Nestas aulas percebemos que a maioria dos alunos trabalha durante o dia, portanto; alguns estavam indispostos em participar da aula, porém a turma em geral era alegre e motivada, respeitavam o professor, se esforçavam e colaboravam em realizar as atividades propostas e a maioria deles interagia com o professor, fazendo interrogações e expondo suas opiniões, referente ao assunto que estava sendo estudado.

2.2.2 O perfil da turma de docência

A turma observada e onde realizamos nosso projeto de intervenção, corresponde a uma turma de ensino fundamental de Língua Portuguesa que possui três alunos com idades entre 18 e 52 anos, oriundos do campo e da cidade. Buscam através do ensino modularizado, compensar e recuperar o tempo de aprendizagem não adquirido em ensino regular e idade própria.

Já neste semestre, estamos trabalhando com uma turma de sete alunos com idade entre 18 a 42 anos. A turma é boa, os alunos são esforçados e dedicados, porém devido a esses alunos trabalharem durante todo o dia, alguns acabam chegando atrasados para a aula e/ou cansados, o que faz com que eles mesmos relatem que por mais que gostem do conteúdo e disciplina, os deixa menos participativos.

Conversando com os alunos, percebemos diferentes níveis de ensino entre eles: dois alunos frequentaram a escola somente até a 4ª série do ensino fundamental em idade regular, três alunos não lembram exatamente a série, mas esses cinco alunos dizem que o motivo da desistência das aulas em idade regular seria porque tinham que

trabalhar para ajudar a família, e duas alunas desistiram na 7ª e 8ª série por terem engravidado.

2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO

A professora Terezinha Casaletti de Almeida, que leciona Língua Portuguesa, é habilitada em Letras Português/Literatura, tem 59 anos de idade e é professora há 10 anos na escola NAES, Educação de Jovens e Adultos de Arroio Trinta – SC.

Observamos que é boa profissional, procurando se atualizar constantemente e conversa com segurança sobre conhecimentos gerais, mantendo bom relacionamento com alunos e toda comunidade escolar. É comprometida com o ensino modularizado e ministra suas aulas de forma tradicional, utilizando com frequência a gramática trazida nos módulos da disciplina, sendo que nem sempre essa gramática é ensinada de uma forma contextualizada, pois os módulos trazem explicações sobre as regras e em seguida, listas de exercícios de gramática.

2.4. OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

2.4.1 A aplicação dos documentos na escola

Projeto político pedagógico CEJA

Ao falar em educação, assim como em ensino de língua estrangeira, logo nos vem à mente o processo de adquirir conhecimentos, na forma de: professor ensina, aluno aprende. Mas, essa aquisição de conhecimentos, nem sempre se dá dessa forma, e deve estar sempre fundamentada a alguns parâmetros preestabelecidos.

Os PSN's, LDB, entre outros documentos norteadores das escolas nos orientam que a aprendizagem de língua estrangeira é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão, engajando aspectos sociopolíticos da aprendizagem de LE, e por isso devemos desenvolver em nossos alunos, a habilidade de ser crítico, motivando-os a ser capaz de poder agir no mundo social, e para isso, em nossa metodologia devemos proporcionar uma construção social do significado, fazendo com que haja interação com o outro, pois, segundo Vygotsky,

(1996 *apud* Rabello, E. Passos S. J. p. 3. 2007) “é a partir e através da interação com o outro, mediada pela linguagem, que o homem se transforma de ser biológico em ser sócio-histórico (cultural).”

Devemos também lembrar que nosso trabalho deve estar vinculado ao PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola, elaborando nossas aulas de forma que se sejam adequadas aos propósitos e necessidades da escola e dos alunos.

Como cita LIBANÊO (2004 *apud* DIAS, H. H. R. Mar/2009 p. 3):

O Projeto político pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.

Sendo assim; o PPP orienta a prática de se produzir uma realidade. E para que isso aconteça; é preciso conhecer esta, refletir, e em seguida planejar e definir as ações para a construção da realidade desejada.

O PPP do CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos), situado na cidade de Arroio Trinta, SC, foi elaborado pela direção, coordenação e pelos professores, através de reuniões e discussões, pois, como cita LIBANÊO (2004 *apud* DIAS, H. H. R. Mar/2009 p. 3):

Um projeto político-pedagógico voltado para construir e assegurar a gestão democrática se caracteriza por sua elaboração coletiva e não se constitui em um agrupamento de projetos individuais, ou em um plano apenas construído dentro de normas técnicas para ser apresentado às autoridades superiores.

Quantos às disciplinas do CEJA; estas estão divididas por: séries iniciais (nivelamento), ensino fundamental e ensino médio. Todas as disciplinas são organizadas e divididas por módulos (material didático usado pelo professor e alunos para guiar suas aulas), mas infelizmente o professor raramente utiliza de outros

materiais para realizá-las, em consequência de que o conteúdo programado é bastante extenso.

O CEJA dispõe de infra-estrutura e local em condições adequadas para as necessidades de permanência e estudo dos aprendizes, porém como cita em seu PPP, há ausência de alguns materiais que complementariam o sistema de ensino e as atividades realizadas.

O sistema de avaliação do CEJA acontece desde o primeiro dia que o aprendiz comparece à escola, pois, como cada dia chegam novos alunos com diferentes níveis escolares, fica difícil definir a melhor situação para cada caso. Então, para resolver estas questões o aluno iniciante participa de uma aula inaugural envolvendo algum tipo de avaliação como, por exemplo; uma avaliação para conhecer seu nível de escolaridade, uma entrevista com o intuito de avaliar os conhecimentos básicos, como ler, escrever e contar. Já a avaliação como um todo, abrange aspectos qualitativos e quantitativos, levando em consideração todos os momentos do processo de ensino/aprendizagem. Acontecem através de provas, dissertações, questionários, diálogos, atividades lúdicas, frequência, participação, trabalho em equipe, entre outras formas determinadas pelo professor da disciplina.

Segundo Nogaró (1995), “a ausência de um PPP impossibilita o desenvolvimento educacional de toda e qualquer escola.”

É claro que a escola sem ele caminha, mas para aonde? Na verdade, o político juntamente com o pedagógico é visto como um processo contínuo de reflexão e discussão dos problemas da escola, tentando assim encontrar meios favoráveis à efetivação de sua intencionalidade constitutiva, levando assim, todos os membros da comunidade escolar ao exercício da cidadania. Portanto, uma das coisas que precisamos saber, é que não se pode entender a questão político-pedagógica como mecanismos dissociados e/ou avulsos, quando ambos andam e evoluem juntos. (HAHN, J. C. & MACHADO, E. J. p. 2).

Em relação a esta concepção o CEJA de Arroio Trinta, garante que seus objetivos registrados no PPP e a realidade escolar estejam andando juntos, ou seja, suas metas estão sendo alcançadas, sendo que seus objetivos são:

Proporcionar estudos de atualização, aperfeiçoando para os que tenham freqüentado o Ensino Regular no todo ou em partes; proporcionar o acesso e a qualificação, regularização, e atualização aos jovens e adultos visando a sua inserção no mundo do trabalho e a criação de alternativas de alternativas de renda; propiciar ao aluno acesso ao conhecimento científico, através de atividades coletivas, respeitando sua faixa etária, seus diferentes ritmos de aprendizagem, identidade cultural, familiar e comunitária; oferecer condições para o desenvolvimento humano através de apropriação de saberes nas diferentes áreas do conhecimento e da tecnologia; orientar o indivíduo para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que permita inserção no meio social onde vive; propiciar uma educação baseada na valorização humana visualizando o aluno como agente de transformação na nossa sociedade; estimular a busca de aperfeiçoamento constante e ampliação dos documentos. *(Fragmento retirado dos objetivos do CEJA, 2010 p.5.)*

Enfim, a escola propõe condições favoráveis à comunidade escolar, incentivando a produção de conhecimento e a criatividade do educando, de forma significativa na resolução de problemas, através da mediação e da interação para que o mesmo participe ativamente como membro de nossa cultura.

2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol

O CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) de Arroio Trinta, não dispõe de professor para atuar na disciplina de LE Espanhol, sendo que, esta é facultativa, tivemos a permissão de consultar o PPP da 9ª gerência do CEJA, situado na cidade de Videira, SC; em que, propõe em seu módulo de LE Espanhol (somente para ensino médio) os seguintes conteúdos programáticos: *presentaciones, el alfabeto, saludos e despedidas, practica oralmente, pronomes, verbo estar, verbo ser, vocabulário, los objetos del aula, los dias de la semana, el cuerpo humano, los colores, La casa y sus partes, el vestuário, los numerales cardinales, los artículos, contracciones, verbo tener, texto para lectura, conociend lãs horas, lãs estaciones del año, los dias del mês, crucigrama, lectura del textos y comprensión, musica y producción de frases.* (item 2.4.2 plano de curso LE Espanhol)

A direção do CEJA nos informou que há necessidade de contratar professores de LE espanhol e inglês, e que este ano ainda pretendem incluir a matéria de língua espanhola no currículo escolar do CEJA de Arroio Trinta, SC.

3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

Nas escolas de Arroio Trinta – SC, não têm ainda o ensino da língua estrangeira – Espanhol, nossa observação participativa foi ministrada para um grupo de dez alunos do NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo ou CEJA- Centro de Educação para Jovens e Adultos) com alunos do ensino médio, com faixa etária diversa, as aulas foram ministradas na Escola Municipal Professora Jacy Falchetti.

Iniciamos nossa aula com apresentação do mapa hispano-americano com seus respectivos países usuários da língua espanhola. Como foi uma aula para jovens e adultos iniciantes da língua espanhola utilizamos de frases e colocações que são usadas em nosso cotidiano, como as saudações, algumas formas curtas de fazer um pedido, de responder,... Houve bastante interação com os alunos, alguns deles pareciam envergonhados em falar, porém a aula foi bem proveitosa e os alunos já estavam conversando em espanhol, pois um dos exercícios foi uma conversação oral em dupla, cada qual apresentada para toda a sala.

Outra atividade desenvolvida foi realizada a partir de uma música espanhola bastante conhecida entre os alunos, “*Vivir sin aire*” de Maná, onde estes completaram ao som do áudio as palavras que estavam faltando, em seguida corrigimos e anotamos os vocabulários desconhecidos e depois cantamos juntos a música.

Utilizamos da lousa eletrônica, cópias dos textos e exercícios, e do aparelho de som para realização das atividades propostas.

No desenvolvimento desta aula em alguns momentos sentimos receio, pois temíamos em passar algum vocabulário ou pronuncia incorreta, porém no decorrer da aula ficamos mais a vontade e tudo sucedeu bem, os alunos colaboraram e interagiram conosco, abordaram algumas questões referentes à frases que gostariam de saber como era em espanhol e de questões sobre a interpretação do contexto da música, nós respondemos, mas infelizmente em alguns momentos recorremos ao dicionário para não haver nenhum equívoco ao responder às questões.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Muito se fala na importância de aprender uma nova língua, e muitos são os que optam em além de aprender e dominar uma LE, ser professores. Mas, qual o melhor método ou modelo de formação de professores? Todos são iguais? Em que se diferem?

Estudiosos da área afirmam que embora existam diferenças no enfoque a uma determinada competência, os cursos tradicionais de formação de professores se assemelham no que se refere à falta de autonomia dos professores sobre o que, como e porque ensinar, uma vez que recebem treinamento para ensinar da forma como teóricos consideram ser a forma mais adequada. O problema é que esses teóricos não sabem da realidade de cada escola, cada sala de aula, cada realidade cultural e social.

Nós como professores em formação estamos de acordo com as afirmações de LIMA 2007 e MIRANDA 2006 (*apud* BACKES L. H. 2009), no qual sugerem que:

A reflexão sobre a prática é de fundamental importância, independente se formado ou estimulado a tal atitude, pois é daí que o professor poderá avaliar-se e terá a condição de modificar suas ações, podendo assim fazer jus a grande responsabilidade que lhe foi atribuída. O que não pode ser retirado pelos defensores da dissociação entre o professor e o pesquisador é o espírito de investigação. (LIMA *apud* BACKES, 2009, p.2.)

O professor reflexivo é, pois, fundamentalmente, um professor investigador, pois ele e só ele é capaz de examinar sua prática, identificar seus problemas, formular hipóteses, questionar seus valores, observar o contexto institucional e cultural ao qual pertence, participar do desenvolvimento curricular, assumir a responsabilidade por seu desenvolvimento profissional e fortalecer as

ações em grupo. (MIRANDA, *apud* BACKES, 2009 p.2.)

Partindo destas afirmações concluímos que um professor pesquisador investigativo e reflexivo tem muito mais a proporcionar para seus alunos, pois, desta maneira ele planejará suas aulas conforme as necessidades e problemáticas encontradas dentro delas, com o intuito de melhorar o ensino/aprendizagem de seus aprendizes.

Esta formação teórica crítica, portanto, envolve dois tipos de conhecimento: o conhecimento teórico da linguagem agregando a construção social do significado, e o conhecimento de como atuar em sala de aula para a construção do conhecimento da língua, o que envolve uma reflexão crítica do professor sobre seu próprio trabalho. Dessa forma, a sala de aula não é um espaço de certeza e passa a ser um espaço de procura do conhecimento.

Observando o vídeo de abertura da disciplina de Estágio Supervisionado I, podemos observar modelos de formação para o professor: o modelo artesanal, onde o professor aprendiz era treinado a reproduzir o que havia observado em seu professor mestre; o modelo da ciência aplicada, onde os professores eram treinados a aplicar técnicas de ensino desenvolvidas por um pesquisador; e o modelo reflexivo, onde o professor produz o conhecimento refletindo sobre sua prática.

Em nossa formação de professores de Língua Espanhola, desde o primeiro bimestre somos preparados a sermos críticos, reflexivos e dinâmicos. Por ser um curso à distância, somos induzidos a procurar conhecimento e refletir sobre o que encontramos, e na interação com colegas, professores, tutores, muitas idéias surgem, muitas reflexões a cerca dos assuntos são feitas e trabalhos são repensados.

É interessante posteriormente de uma aula simulada, fazer uma auto-avaliação crítica, pensando o que poderia melhorar, de que forma em uma próxima aula os colegas poderiam interagir mais, no que mais gostaram da metodologia aplicada e no que em uma turma diferente poderia não funcionar, porque cada sala de aula, cada turma é diferente, pois tem pessoas diferentes, com realidade social, cultural, com desejos, aspirações e até mesmo objetivos diferentes, e por isso, o método também precisa ser adaptado.

Acreditamos muito no modelo reflexivo, onde o professor na prática em sua sala de aula, refletindo sobre seu trabalho, é capaz de criar um caminho para uma melhor

aprendizagem. O professor precisa estar sempre se aperfeiçoando, para que ele e o aluno possam juntos evoluir.

4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

As observações de Estágio Supervisionado I, semestre 2010/2, foram realizadas na Escola de Educação Básica Governador Bornhausen, na turma de 1ª série do ensino médio, língua Italiana, uma vez que nas escolas de nossa cidade não é oferecido o curso de Espanhol, onde por uma questão cultural os alunos têm aulas de Italiano desde a Educação Infantil. No entanto, neste ano, as atividades de observações de estágio Supervisionado II semestre 2011/1 foram desenvolvidas no NAES (ou CEJA) para uma turma de alunos jovens e adultos do ensino fundamental.

4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Para essa atividade, formulamos algumas perguntas baseadas nos modelos propostos na disciplina de Estágio Supervisionado I que orientaram nossa observação de aula. Primeiramente, respondemos as questões com base no filme “Entre os Muros da Escola”, e posteriormente, utilizamos essas questões para formular nosso relatório de observação usado no contexto real de sala de aula. Anexamos a 1ª e a 2ª versão do trabalho, que foi reescrito com auxílio de nossa tutora, através de conversa via skype e discussão nos fóruns de reflexão.

4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

4.2.1. Relato de observação 1: foco no professor

No semestre 2010/1, observamos as aulas de Italiano do Professor Silvano Abati da Escola de Educação Básica Governador Bornhausen. Segundo o professor, a formação teórica-crítica do professor de línguas, envolve dois tipos de conhecimento: o conhecimento teórico sobre a natureza da linguagem dentro e fora da sala de aula, e o conhecimento sobre como atuar na produção de conhecimento sobre o uso da linguagem em sala de aula, isto é, sobre os processos de ensinar/aprender línguas.

Com relação ao ensino, Santos menciona que;

Com a complexidade dos instrumentos de produção, informação e controle, passa-se a exigir o desenvolvimento de competências cognitivas superiores e de relacionamentos, de modo que o novo profissional seja capaz de intervir crítica e criativamente na solução dos também novos problemas. Faz-se, portanto, necessário uma educação inicial e continuada, no qual, exige-se não só o domínio dos conteúdos, mas também dos caminhos metodológicos e das formas de trabalho intelectual multidisciplinar. (2005, p. 27)

Referindo-se ao professor de italiano, portanto, percebemos que este se encaixa com estes profissionais que fazem de sua docência um processo contínuo de aperfeiçoamento, no qual, todos os dias surgem novos problemas e a corrida para encontrar uma solução para tais.

Percebemos que o professor defende uma visão de formação de professor que envolve um conhecimento teórico sobre a natureza da linguagem e um conhecimento de como atuar criticamente na reflexão da prática de ensinar/aprender línguas através de pesquisa-ação, utilizando situações do cotidiano para ensinar gramática para seus alunos, fazendo com que os alunos através da mediação e interação, participem ativamente como membros da cultura italiana de nosso município. Como alunos e professor se conhecem e mantêm um relacionamento amigo, o professor se coloca numa atmosfera positiva e descontraída.

Quanto à professora do CEJA, notamos que esta se identifica muito com seus alunos, pois são pessoas mais experientes, que também se identificam com a professora.

A professora leciona suas aulas a partir do material fornecido pela escola, que, de certa forma é um ponto negativo, pois poderia utilizar de outras estratégias e métodos para que seus alunos desenvolvessem outras habilidades e se interessassem mais pelas aulas.

Em suas aulas geralmente a professora explica o conteúdo que em seguida os alunos realizam as atividades, são poucos os casos que a professora utiliza outros materiais e aparelhos para trabalhar uma aula mais dinâmica.

Há conversações que diferem do conteúdo da aula, pois por motivos de respeito a professora não chama atenção de seus alunos que tem mesma idade que ela ou mais, outro ponto negativo que acontece, é que nesses casos os aprendizes ficam conversando e deixam de lado os conteúdos que deveriam ser estudados mais a fundo.

Contudo, percebemos que a professora do CEJA se esforça para ensinar seus alunos, porém algumas vezes a escola não tem os materiais necessários para que ela propusesse outras atividades que com certeza seus alunos iriam gostar e a realizariam muito mais motivados.

4.2.2. Relato de observação 2: foco no aluno

A turma observada no semestre de 2010/1 é participativa, alegre e espontânea. Gostam das atividades propostas, falam de forma aberta suas idéias e opiniões, e possuem níveis de competência linguística distintas, porém todos os alunos dessa classe estudam a língua italiana desde a educação infantil, o que dá a média de 11 anos de estudo de língua italiana. Alguns alunos pensam e falam mais rápido, gerando certa competição entre eles. Porém, sabemos que é importante dar ao aluno a oportunidade de trabalhar em seu próprio ritmo e estilo.

A partir destas observações vamos analisar um ponto que muitos estudiosos observaram com relação à aquisição da aprendizagem e que nós também relacionamos com as aulas observadas e seus respectivos alunos.

Aos alunos que desde crianças cumpriram o ensino regular, Piaget menciona que:

É nas vivências que a criança realiza com outras pessoas que ela supera a fase do egocentrismo, constrói a noção do eu e do outro como referência. A afetividade é considerada a energia que move as ações humanas, ou seja, sem afetividade não há interesse nem motivação. VYGOTSKY (1998), por sua vez, afirma que o ser humano se constrói nas suas relações e trocas com o outro e que é a qualidade dessas experiências interpessoais e de relacionamento que determinamos seu

desenvolvimento, inclusive afetivo, enquanto WALLON sustenta que, “no início da vida, afetividade e inteligência estão sincreticamente misturadas com predomínio da primeira. (*apud* SILVA J. B. C. & SCHENEIDER E. J. p. 83).

[...] No caso dos adultos, WALLON menciona sobre a importância à subjetividade dos estados afetivos vividos por quem experimenta uma determinada emoção. E uma vez que a vida emocional se apresenta, na teoria de Wallon, como uma condição para a existência de relações interpessoais, para este teórico, as emoções também fazem parte da atividade representativa e, portanto, da vida intelectual. Isto significa que Wallon não separa o aspecto cognitivo do afetivo. Sendo assim, pode-se interpretar que o ato motor é a base do pensamento e a emoção também é fonte de conhecimento. (*apud* SILVA J. B. C. & SCHENEIDER E. J. p. 84.)

A partir destas afirmações notamos, por exemplo, como há diferenças no processo de ensino/aprendizagem vividos pelos alunos do ensino regular e pelos alunos mais velhos que lecionam no CEJA. Percebemos que os alunos mais velhos sentem mais dificuldade em realizar as atividades e em memorizar os conteúdos, pois já estão em um estágio que seu sistema cognitivo já não responde como de quando eram mais jovens e tinham mais facilidade em aprender.

Os alunos do ensino médio que lecionam italiano estão sempre cheios de energia e dispostos para novos desafios e atividades. Já no CEJA há casos, que infelizmente alguns alunos se decepcionam em não conseguir realizar alguma atividade e ficam em baixa, bloqueando então sua capacidade de aprendizagem. Para os alunos mais velhos a aprendizagem vai depender de como seu desenvolvimento cognitivo se deu, desde sua

fase infantil, dependendo de suas experiências vividas sua habilidade cognitiva pode estar prejudicada.

Em ambos os casos os alunos se identificam com os professores, ponto positivo, pois o filtro afetivo entre ambos proporcionará confiança e conforto em participar das aulas propiciando então condições favoráveis para aquisição de conhecimento.

4.2.3. Relato de observação 3: foco na linguagem

a) A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem:

Nas aulas de italiano a linguagem utilizada em sala de aula pelo professor é realizada na língua materna, porém com intervenção de expressões na LE. Percebemos que a LE é introduzida gradativamente no vocabulário dos alunos, que então passam a utilizá-lo em sala de aula. Há várias atividades de memorização e repetição, o professor trabalha fielmente a gramática da língua italiana e faz correções orais quando seus alunos falam e/ou pronunciam palavras erradas, todas as atividades, exercícios e vocabulários são registrados pelos alunos, o professor traz diversas atividades para motivá-los.

Quanto as aulas de português ministradas no CEJA, o método utilizado pela professora é tradicional, estuda-se bastante gramática com exercícios relacionados à esta. São poucas as vezes que são realizadas correções da pronúncia e ou formação das palavras, para não constranger os alunos, pois estes são mais velhos e por algum motivo aprenderam de forma errada a pronúncia e/ ou a palavra.

b) A linguagem e as práticas sociais na sala de aula.

Como a língua italiana faz parte da grade curricular da escola por uma questão cultural (Arroio Trinta é capital catarinense da cultura italiana), a LE é uma prática social dos alunos mesmo antes de entrarem para a escola. A língua italiana faz parte do dia-a-dia dos alunos.

Nas aulas do CEJA como já citado anteriormente a linguagem utilizada nas aulas de português, em alguns casos é incorreta, pois os alunos mais velhos que não tiveram o ensino adequado não aprenderam a falar corretamente ou porque aprenderam errado das pessoas mais próximas que cresceram e conviveram.

Nos dois casos citados a socialização entre os alunos em sala de aula se dá, da melhor forma possível, todos se dão bem, se ajudam e conseqüentemente trabalhos em grupos são bem vindos, a maioria dos colegas já se conhecia fora da sala de aula também.

5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS e
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
LETRAS ESPANHOL – EaD
ESTÁGIO SUPERVISIONADO



Conhecendo o Meio Escolar

Bruna Paganini e Keli Manenti

Introdução

Apresentamos aqui as principais experiências de observação, como parte do processo de avaliação para a disciplina de Estágio Supervisionado I. As experiências de observação foram realizadas em uma turma da 1ª série do Ensino Médio, da Escola de Educação Básica Governador Bornhausen, uma escola estadual de SC. As observações foram feitas em novembro de 2010, com duração total de 06:00 horas/aula e orientarão o projeto de intervenção para este mesmo contexto educacional, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre letivo de 2011.1.

Objetivos

- Conhecer como é e como se encontra o espaço físico da escola.
- Verificar se a escola dispõe de outros materiais e equipamentos para utilizar nas aulas.
- Observar de que maneira a gramática é trabalhada e se o professor dá ênfase para o uso correto desta.
- Observar como se dá a participação e interação dos alunos com o professor durante a aula.
- Analisar quais estratégias o professor utiliza para verificar, monitorar e avaliar a aprendizagem dos alunos.
- Observar quais aspectos serão relevantes na construção de nossa futura docência.

Metodologia

O contexto escolar, onde as aulas de língua estrangeira acontecem são em uma sala à parte para onde os alunos se deslocam, e o professor sempre permanece na mesma. Ela está decorada de acordo com a cultura e alguns pontos importantes referente à LE estudada.

Utilizamos de um roteiro de observação elaborado a partir do filme "Entre os muros da escola", no qual envolvia os principais aspectos do sistema escolar tendo como enfoque a rotina de uma sala de aula, seus professores e alunos; realizado na disciplina de Estágio Supervisionado. Sendo este relatório como base para as anotações necessárias durante as observações realizadas, a partir destes analisamos os pontos positivos, negativos e relevantes, servindo como apoio à nossa futura docência.

Observamos durante as aulas que o maior enfoque do professor foi a gramática (uso dos possessivos) a utilização correta desta e a pronúncia. Os alunos trabalharam interpretação de texto (Festa di Compleanno), vocabulário, resolução de exercícios e revisão do conteúdo para realização da prova. Houve bastante interação entre o professor e os alunos na realização das atividades propostas.



Resultados

Os resultados verificados mostram que o espaço físico da sala de aula e da escola não inibe o aprendizado dos alunos, a escola dispõe de outros materiais e equipamentos, porém o professor na maioria das vezes segue o ensino tradicional, fator negativo, pois poderia usar de outros artifícios, em que poderiam ser úteis para alunos com problemas de aprendizagem e para maior motivação de todos.

A gramática é fielmente trabalhada e o professor se mantém atento para que esta esteja sendo usada corretamente tanto na escrita como nas colocações gramaticais orais e também da ênfase às pronúncias corretas.

A avaliação é feita por meio de provas, trabalhos avaliativos escritos e orais.

Algumas considerações

A partir das observações realizadas vivenciamos experiências inovadoras, que trouxeram a realidade de nossa sociedade, educação e sistema escolar. Apenas com conhecimentos teóricos é difícil analisar as questões abordadas por estes, mas é na prática que o educador tem conhecimento do que realmente acontece e o que precisa ser melhorado tanto para alunos como professores.

Notamos também que nos dias de hoje os professores com seu vasto conteúdo a ser trabalhado durante o ano letivo, ainda encontram dificuldades em realizar aulas diferentes e dinâmicas que ajudam na aprendizagem dos alunos e motivação, pois acabam tomando muito tempo e às vezes o conteúdo acaba ficando pendente, e não é isso que os professores almejam.

Infelizmente ainda faltam inúmeros recursos para que possamos preencher todas as lacunas necessárias ao bom rendimento escolar, mas o mais importante é que o conteúdo, direitos, deveres, a ética e educação estejam sendo aplicados aos alunos como fonte de conhecimento, desenvolvimento e crescimento.

Referências

- BERGMANN, Juliana, SILVA, Marimar da: Estágio Supervisionado I: Afinando o olhar.
TREVISAN, Suzana: Reflexão sobre os objetivos das aulas de Línguas Estrangeiras na escola Regular.
CHIUCHIU, Angelo, MINCIARELLI, Fausto
SILVESTRINI, Marcelo: In Italiano.

5.1. APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

Entre as atividades propostas pela disciplina de Estágio Supervisionado I, observamos aulas de língua estrangeira (Italiano) na Escola de Educação Básica “Governador Bornhausen”, e partir disso, confeccionamos um pôster com os principais resultados obtidos.

Dando continuidade ao trabalho, na disciplina de Estágio Supervisionado II, apresentamos esse pôster aos alunos e professor das aulas observadas, e também ao diretor da Escola, para que analisassem nosso trabalho e observações realizadas.

Após apresentação, pedimos que eles deixassem por escrito seus comentários, suas opiniões, reflexões ou críticas em relação à nossa apresentação e o pôster, dizendo quais os pontos positivos e/ ou negativos do conteúdo da apresentação, do que gostaram ou não, justificando a resposta e sugerindo outros encaminhamentos para que nossa observação pudesse melhorar.

O diretor só assistiu a apresentação, não conseguindo deixar seu comentário escrito, pois segundo ele, tinha outros compromissos. Oralmente, nos disse ter gostado muito de nosso trabalho e que a UFSC está de parabéns pela forma como vem conduzindo seus trabalhos, formando profissionais competentes e críticos.

O comentário dos alunos e professor e fotos da apresentação seguem em anexo nesse relatório, e concluímos através deles que o professor humildemente concordou com nossas observações, destacando que tudo o que relatamos é verídico e que nosso relato e observações seguiram à risca as aulas observadas.

Os alunos por sua vez, em seus comentários manifestaram a vontade de que o professor repensasse sua prática didática, de forma que eles possam ter aulas com métodos variados como sugerimos em nossa apresentação, pois segundo eles, aprenderiam de forma mais fácil e descontraída.

5.2. REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

Refletindo sobre nossa apresentação do pôster, percebemos que o professor estando aberto à críticas construtivas e à mudanças, teve a oportunidade de repensar e fazer com que suas aulas se tornem ainda mais produtivas e enriquecedoras,

promovendo um aprendizado de qualidade, pois o fator motivacional dos alunos é algo que interfere na aprendizagem escolar.

O que chamou mais nossa atenção é a necessidade que os alunos manifestaram em sentir-se motivados para aprender, com métodos diferenciados e com técnicas de aprendizagem que saiam do tradicional. Conforme afirmam Williams e Burden (1999, p. 119), “o construto motivação é composto por muitos fatores diferentes e sobrepostos, como o interesse, a curiosidade e o desejo de sucesso”. Acreditamos ter auxiliado com nosso trabalho, a instigar esses fatores tanto no professor quanto nos alunos, e dessa forma, aprendemos e ganhamos todos que estavam envolvidos nesse trabalho.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

JUSTIFICATIVA

Ao observar as aulas de língua portuguesa da Escola de Educação de Jovens e Adultos – CEJA de Videira – SC, extensão de Arroio Trinta- SC identificou-se como a gramática é trabalhada em sala de aula.

Como a professora precisa trabalhar com vários módulos em cada bloco, utiliza os exercícios de gramática contidos nesses módulos, que nem sempre estão de acordo com a realidade diária dos alunos.

Consideramos importante resolver esse problema, pois sabemos que a gramática formal, bastante utilizada pela professora, utilizando listas de exercícios que tem como principal objetivo fixar as regras gramaticais, não tendo uma função social da língua, não prepara os alunos para utilizar a mesma em uma situação real de seu cotidiano.

A partir do mesmo conteúdo trabalhado pela professora de forma tradicional, interviremos trazendo para a aula, um texto de interesse dos alunos, que faça parte de suas vidas, e a partir desse, trabalharemos os pronomes pessoais, fazendo com que dessa forma o aprendizado aconteça de forma natural e prazerosa.

DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Acreditamos que as causas para esse problema são de origem da instituição CEJA, que fixa um módulo, modelo a ser seguido pelos professores, e também é reforçado pela professora que segue somente o módulo, não buscando outras fontes e métodos.

Como nossa intervenção será na língua espanhola em uma aula de língua portuguesa, levaremos em conta o que dizem autores e linguistas de língua estrangeira.

Segundo GIL, G., DA SILVA, M., D'ELY, R. 2011,

Os linguistas distinguem dois tipos de gramáticas descritivas: a formal e a funcional. O tipo mais utilizado pela professora da sala de aula observada é o da gramática formal, onde o objetivo é formular

as frases corretamente, não considerando o valor funcional e de uso real da língua.

Segundo MAK, Halliday, 1985 (*apud* BERGMANN, J. &, SILVA, M. 2011),

Na gramática formal, a interpretação da língua se dá como um conjunto de estruturas entre as quais podem ser estabelecidas relações regulares; já na gramática funcional, a interpretação da língua se dá como uma rede de relações: as estruturas como interpretação das relações.

Portanto, acreditamos que para uma efetiva aprendizagem, o aluno deve aprender a partir da gramática funcional.

Pode-se constatar o problema observando as aulas e analisando os módulos seguidos pelo CEJA e professora, onde os alunos recebem as regras da língua, memorizam, e respondem inúmeras listas de exercícios de gramática para fixação do conteúdo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fazer com que o aluno perceba que aprender gramática pode ser prazeroso lendo e conversando na língua espanhola e em sua língua materna também, sobre assuntos que fazem parte de suas vidas e que lhe despertam interesse.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer a forma diferenciada da aula no ensino de gramática, trabalhando um texto que retrate uma realidade social dos alunos, dando o enfoque à gramática.

METODOLOGIA

Todos os alunos observados irão participar do projeto de intervenção, pois gostaram da proposta de ter uma aula de outra língua que poderá refletir em melhorias em suas futuras aulas de língua portuguesa.

A professora estará trabalhando sobre pronomes pessoais na língua portuguesa. Para iniciar, como esses alunos nunca estudaram a língua espanhola, segundo pesquisa realizada, iniciaremos com noções básicas da língua, mas que tenham relevância no dia a dia do aluno. Na primeira aula de 45 minutos, trabalharemos os países que falam a língua espanhola, para que percebam a importância da língua em questão. Depois, consideramos interessante que conheçam as saudações, despedidas e formas de se apresentar.

Na segunda aula de 45 minutos, levaremos um texto sobre ofícios e profissões em espanhol, atraindo a atenção dos alunos, uma vez que estes irão identificar a própria profissão e complementar a forma de se apresentar aprendida na primeira aula. Depois, a partir desse texto, os alunos deverão encontrar os pronomes pessoais, que são os mais utilizados no cotidiano, e juntos, formularemos frases em espanhol oralmente, depois no quadro, utilizando os pronomes pessoais, falando de suas profissões e de seus colegas, promovendo um propósito comunicativo no contexto social dos alunos.

Preparamos um jogo da memória contendo os ofícios e profissões dos alunos e que aparecem no texto, para melhor fixação do conteúdo. Os pares são formados com o ofício ou profissão em espanhol. Vence quem no final das peças do jogo, obter o maior número de pares. O vencedor receberá um presentinho como forma de incentivo.

Esperamos com essa intervenção que os alunos aprendam os pronomes pessoais e alguns ofícios e profissões de maneira funcional e descontraída, percebendo sua função social.

A avaliação será feita durante todo processo de intervenção, observando a participação, interesse e capacidade de formular frases de acordo com sua realidade.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	ABRIL				MAIO	
	1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA	1ª SEMANA	2ª SEMANA
Compilação dos instrumentos para a intervenção						
Preparação da intervenção						
Aplicação da intervenção no pólo						
Discussão dos resultados e revisão das estratégias						

Aplicação da intervenção na escola/campo de estágio						
Análise e tabulação dos resultados						
Interpretação dos resultados						
Redação do projeto						
Entrega e apresentação do projeto						

6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS

Conforme planejado, nosso grupo de estágio lecionou as aulas de intervenção na Escola de Educação de Jovens e Adultos de Arroio Trinta – SC, na sala da matéria de Língua Portuguesa. Essa aula foi realizada no dia 09 de maio de 2011.

Nas três primeiras horas aula, a professora de Língua Portuguesa explicou os Pronomes pessoais da Língua Portuguesa aos três alunos presentes, fazendo diversos exercícios gramaticais. Nosso grupo somente observou nesse momento.

Nas próximas duas horas aula, nós entramos com nosso plano de intervenção para a turma. Nossas aulas foram planejadas de modo a trabalhar os pronomes pessoais, e conteúdo comunicativo na Língua Espanhola de uma forma diferenciada do método utilizado pela professora de Língua Portuguesa da turma.

A primeira aula foi lecionada por Bruna, que iniciou a aula falando um pouco sobre a importância da Língua Espanhola, apresentando os países que possuem a Língua Espanhola como língua oficial, e a influencia desses dados para nós brasileiros (como a questão do MERCOSUL, a importância de falar a língua espanhola para trabalhar em cidades onde recebem turistas que falam espanhol, conseguir entender placas, filmes, propagandas, novelas em espanhol...).

Em seguida, entregou um material xerocado de um módulo de Espanhol do CEJA de outra cidade, já que em Arroio Trinta, esses alunos ainda não estudam essa língua, e apresentou formas de saudações, despedidas e expressões de cortesia em espanhol, lendo, explicando o uso de cada uma e fazendo os alunos repetirem para aprender a pronúncia.

Para finalizar a aula, a professora pediu para que os alunos individualmente criassem um diálogo, imaginando um encontro pela manhã com alguma pessoa que ainda não conheciam, apresentando-se, utilizando saudações, expressões de cortesia e

despedida. Os alunos depois apresentaram seus diálogos oralmente. Os alunos participaram de todas as atividades com entusiasmo, mostrando interesse em aprender essa língua que nunca haviam estudado.

A segunda aula foi lecionada por Keli, que deu continuidade à aula de Bruna. Para iniciar, falou que quando nos apresentamos às pessoas, podemos complementar também falando de nossa profissão e perguntar a profissão de quem conhecemos, entre outras importâncias de saber as profissões na língua espanhola. Por isso, como conteúdo comunicativo, entregou primeiramente um texto em espanhol com o título: PROFESIONES, pedindo para os alunos lerem em silêncio, e depois, um parágrafo cada aluno, orientando a pronúncia das palavras e dando algumas dicas sobre a fonética da língua espanhola, como a pronúncia das letras “y”, “ll”, “j”, “g”, “x”, “ch”, “rr”, e suas variações. Os alunos comentaram sobre o que entenderam do texto, e perguntaram a tradução das palavras que não sabiam o significado.

A professora perguntou aos alunos sobre suas profissões, ou o que gostariam de exercer futuramente, e pediu para que falassem um pouco do valor que consideram ter suas respectivas profissões, e ficaram sabendo como se fala em espanhol as profissões deles. Após isso, os alunos receberam um material xerocado contendo várias profissões em espanhol, lendo-as e pedindo para que os alunos repetissem e antes de falar a tradução, pediu a que profissão eles achavam que se referiam cada uma. Em caso de acerto, os alunos eram elogiados, e em caso de erro, a professora dava pistas em espanhol e fazia mímicas sobre a profissão a que referia, até acertarem.

Continuando a aula de intervenção, a professora trabalhou os pronomes pessoais em espanhol, já que a professora de língua portuguesa havia trabalhado horas antes os pronomes pessoais em português com eles.

A professora perguntou se lembravam o que haviam estudado sobre o que eram e quais eram os pronomes pessoais em português, e então apresentou os pronomes pessoais em espanhol, entregando uma folha xerocada com o número, pessoa e os pronomes em espanhol, e respectiva tradução em português. Os alunos foram desafiados a identificar no texto “PROFESIONES” qual o pronome pessoal está oculto. Rapidamente responderam que o texto está escrito na 1ª pessoa do singular.

Os alunos se mostraram interessados e com expectativa de ter outras aulas na língua espanhola.

Tivemos como foco principal, apresentar em nossas aulas um conteúdo comunicativo do cotidiano, pois já que os alunos nunca haviam estudado a língua

espanhola, optamos por planejar a aula levando em conta o interesse desses alunos que era aprender noções básicas da comunicação da língua, sendo a postura das professoras, de transmitir a importância de estudar a língua, segurança aos alunos e motivá-los para aprender mais sobre essa língua.

Foi desenvolvido atividades que fizessem o aluno pensar e fixar o que haviam aprendido, produzindo um pequeno texto de forma escrita, trabalhado a oralidade, já que a habilidade oral tem um papel muito importante na aprendizagem de línguas, pois segundo TOMITCH (*apud* BERGMANN & SILVA, 2011);

A compreensão oral é fundamental para desenvolver a habilidade de falar uma língua estrangeira, e a leitura silenciosa e em voz alta do texto e conteúdos trabalhados construindo um maior conhecimento e a aula de leitura deve ser vista como um momento de busca de novos conhecimentos e de novas perspectivas culturais, por meio da língua estrangeira.

As aulas contribuíram para que os alunos percebessem a importância de estudar uma segunda língua, e como esse processo de aprendizagem pode ser feito de maneira natural, utilizando o conteúdo comunicativo e a gramática a partir de situações de seu cotidiano. Os alunos também puderam interagir nas aulas, refletindo e sendo críticos a respeito dos temas expostos, o que os torna sujeitos de interação na sociedade.

Pensamos que esses mesmos conteúdos, e outros que trabalharemos em próximas aulas, possam ser desenvolvidos utilizando um tempo maior para cada atividade.

Em atividades escritas, para melhor trabalhar a habilidade escrita, utilizaremos a abordagem processual proposta por Seow (2002) organizada em quatro fases: planejamento, rascunho, revisão e editoração da produção escrita.

Também utilizaremos tecnologias educacionais como recurso didático, como áudio e vídeo, enriquecendo nosso trabalho deixando as aulas mais atrativas, descontraídas, proporcionando uma maior compreensão e aprendizagem.

6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

6.3.1. Observações da aluna Keli

A aula foi lecionada por Bruna, foi sobre a importância da Língua Espanhola, apresentando os países que possuem a Língua Espanhola como língua oficial, e a influencia desses dados para nós, além de apresentar formas de saudações, despedidas e expressões de cortesia em espanhol, lendo, explicando o uso de cada uma e fazendo os alunos repetirem para aprender a pronúncia. Individualmente, os alunos criaram um pequeno diálogo, utilizando os vocábulos aprendidos. A professora se mostrou segura e os alunos entusiasmados em todo processo da aula.

6.3.2. Observações da aluna Bruna

A aula lecionada por Keli foi bastante participativa dando continuidade aos assuntos iniciados por Bruna, foi dado mais enfoque para as pronuncias que em seguida os alunos repetiam com a professora. Foi também criado diálogos com as novas palavras que haviam aprendido. A professora Keli estava segura e os alunos puderam se sentir a vontade.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

Agosto	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5	6
7		8	9	10	11	12	13
14		15	16	17- Bruna 4h/aula	18	19	20
21		22	23	24- Bruna 4h/aula	25	26	27
28		29	30	31- Bruna 4h/aula			

Setembro	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2	3
4		5	6	7 - Feriado	8	9	10
11		12	13	14- Keli 4h/aula	15	16	17
18		19	20	21- Keli 4h/aula	22	23	24
25		26	27	28- Keli 4h/aula	29	30	

7.2. PLANOS DE AULA

PLANO DE AULA 1

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Agosto de 2011

Duração da aula: 40 minutos – 1 h/a

Estagiária: Bruna Paganini

1. **TEMA:** Saudações, despedidas e expressões de cortesia.

2. CONTEÚDO: Formas de saudação, despedidas e expressões de cortesia em espanhol.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Apresentar para os alunos as maneiras básicas para cumprimentar, se despedir e responder a alguém em uma conversa breve, ensinando-lhes questões para tal diálogo.

3.1.1. Objetivos específicos da aula

- Conhecer as formas de saudações, despedidas, e expressões de cortesia;
- Saber se apresentar a alguém;
- Ser capaz de construir pequenos diálogos com o vocabulário adquirido.

4. METODOLOGIA

Iniciaremos nossa aula com apresentação das professoras. Em seguida forneceremos aos alunos cópias das maneiras básicas para se apresentar, das saudações, expressões de cortesia e despedidas em espanhol. Após leitura e fixação do conteúdo os alunos se reunirão em duplas e com o auxílio do professor construirão um pequeno diálogo, para posteriormente apresentar aos colegas.

SALUDOS, DESPEDIDAS Y EXPRESIONES DE CORTESÍA

Los Saludos:

- Hola, ¿qué tal?
- Por la mañana.
- Por la tarde.
- Por la noche.

¡Buenos días!
¡Buenas tardes!
¡Buenas noches!

Decir cómo está:

Estoy bien.
Estoy muy bien.
Estoy fatal.
No estoy bien.
Vamos tirando.
Así, no más.
Regular.
Muy mal.

Para despedirse se usa:

- Chau
- Adiós
- Hasta luego
- Hasta pronto
- Hasta otro día
- Hasta la próxima
- Hasta la vista
- Hasta mañana

Y así se dice...

para agradecer:

Muchas gracias.
Muchísimas gracias
Se lo agradezco.
Te agradezco.

respuesta:

De nada.
No hay de qué.

para perdonar:

Perdone usted.
Lo siento mucho.

Y para pedir permiso:

¿ Con permiso?	-	¡Cómo no! ¡ Adelante!
¿ Con su permiso?	-	Pase usted.
¿ Me permite?	-	Está en su casa.
¿ Se puede?	-	Adelante.

Para presentar-se:

Me llamo _____

Mi nombre es _____

Yo soy _____

AHORA ES TU VEZ

Imagina un encuentro por la mañana con alguna persona que aún no conoce, y crie un pequeño dialogo. Presente-se, utilice saludos, expresiones de cortesía y despedida. Después, preséntalo a tu profesor e a tus colegas.

5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos aprenderão as formas de saudações, formas de se apresentar, expressões de cortesia e despedidas em espanhol, após construirão um pequeno diálogo em duplas para se apresentar aos colegas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha e Folha de ofício/ Xerox.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação, e nas atividades desenvolvidas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 2

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: agosto de 2011

Duração da aula: 40 minutos – 1 h/a

Estagiária: Bruna Paganini

1. **TEMA:** Cores e bandeiras.
2. **CONTEÚDO:** Cores, bandeiras dos países que falam o idioma espanhol e sua localização.
3. **OBJETIVOS:**

3.1. Objetivo geral

Apresentar aos alunos as cores em espanhol identificá-las nas bandeiras dos países que falam o idioma de espanhol e aprender quais são esses países e sua localização.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Saber como se fala/ escreve as cores em espanhol;
- Identificar quais são os países que falam o idioma espanhol;
- Reconhecer as bandeiras dos países que falam o idioma espanhol; **Ok**

4. METODOLOGIA

Nossa aula será realizada com apresentação em PowerPoint. Primeiramente os alunos receberão uma folha com lacunas em branco para pintar e escrever ao lado o nome das cores que serão apresentadas:

ATIVIDADE 1:

Depois de realizada esta atividade, apresentaremos para eles, quais são os países que falam o idioma espanhol e conforme mostrados pelo mapa anotarão quais são as suas localizações. Depois disto, a partir da bandeira que aparecer no data show (slide em anexo junto com o envio desta atividade) eles terão que adivinhar qual país que ela representa e que cores tem:

ATIVIDADE 2:

Registre o nome dos países que possuem a Língua Espanhola como língua oficial, distribuindo-os em seus respectivos continentes:

América do Norte:

América Central:

América do Sul:

Europa:

África:

Depois, como tarefa, os alunos confeccionarão e registrarão no mural da escola ou até nas paredes da sala de aula, se possível, o desenho de cada bandeira dos países que falam o idioma espanhol.

5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos aprenderão e registrarão as cores em espanhol, os países que falam o idioma espanhol, sua localização e suas bandeiras.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data show, lápis de cor, caderno/ folha de ofício.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados nas atividades desenvolvidas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental.** Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

SLIDE ppp.

SOUZA. Roberta Laisa Dantas. Los Colores. Info Escola. Navegando e Aprendendo. 2008.

Países hispanohablantes. Fonte:

<http://perso.telecom-paristech.fr/~mguilber/lospaiseshispanohablantes.htm>

PLANO DE AULA 3

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: agosto de 2011

Duração da aula: 40 minutos – 1 h/a

Estagiária: Bruna Paganini

1. **TEMA:** Alfabeto gráfico espanhol.
2. **CONTEÚDO:** Estudo de cada letra do alfabeto gráfico espanhol.
3. **OBJETIVOS:**

3.1. Objetivo geral

Apresentar aos alunos o alfabeto gráfico espanhol para que aprendam a pronúncia correta de cada letra do alfabeto.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Saber diferenciar o alfabeto da Língua Espanhola e o da Língua Portuguesa;
- Pronunciar corretamente as vogais e consoantes;
- Compreender que nos muitos países que falam a língua espanhola, o alfabeto é o mesmo para todos, porém, a pronúncia é diferente conforme o país ou região.

4. METODOLOGIA

Pedir aos alunos que abram seus módulos nº 1 (Bloco A) de Espanhol do EJA na Unidade III, onde estudaremos o alfabeto gráfico espanhol.

Com os alunos acompanhando o material, ler o nome de cada letra em espanhol, dar um exemplo de palavra que tenha aquela letra e pedir que observem a pronúncia. Perguntar então aos alunos, como perceberam que se pronuncia a letra, e diante do

acerto ou do erro, explicar a pronúncia e pedir que repitam a pronúncia correta da letra e depois, que repitam mais algumas palavras em espanhol com aquela letra em questão, perguntando o que acham que significa. Se os alunos não acertarem, explicar com sinônimos em espanhol e com mímicas até que acertem a tradução. Fazer o mesmo com os dígrafos.

UNIDADE III

ALFABETO GRÁFICO ESPANHOL

Como ya sabes, son muchos los países que hablan la lengua española. El alfabeto es el mismo para todos pero, la pronunciación cambia conforme el país o la región.

¡Toma atención y adelante!

El alfabeto español posee 27 letras. Las letras son **femeninas** y aparecen en el alfabeto en el siguiente orden:

LETRA	NOMBRE	PRONUNCIACIÓN
A	a	Sempre aberta; nunca tem som nasal. Ex.: manos - (má nos)
B	be (be larga)	Em início de palavra e depois de consoantes, como no Português. Depois de vogais, a pronúncia é mais suave.
C	ce	A maioria dos falantes da América, pronunciam como no Português. Na Espanha tem um som interdental.
D	de	Quase sempre como em Português. No final da palavra deve ser pronunciado com suavidade. Ex.: ciudad - (ciudá)
E	e	Sempre fechada mesmo que seja acentuada. Ex.: Café - (café)
F	efe	Como em Português.
G	ge	Antes das vogais a, u e o pronunciar como no Português. Ex.: gato, guante, gota. Antes das vogais e e i tem som gutural, fortemente aspirado. Ex.: gente, gitano.

13

H	hache	Não tem som. Ex.: hombre - (ombre)
I	i	Como no Português.
J	jota	Tem som gutural, fortemente aspirado. Ex.: jefe, hijo.
K	ka	Como em Português.
L	ele	Como em Português. Atenção no final da sílaba para não pronunciar u.
M	eme	Em início de sílaba pronunciar como no Português.
N	ene	Geralmente como no Português. No final da sílaba a língua toca o paladar.
Ñ	efie	Pronunciar como o nh do Português. Ex.: niño - (ninho)
O	o	Sempre fechada, mesmo que esteja acentuada. Ex.: histórico - (histórico)
P	pe	Como em Português.
Q	cu	Como a palavra cuidado do Português.
R	erre	Quando se pronuncia entre vogais é suave como no Português. Ex.: carño, cara. No início de palavras é forte e vibrante. Ex.: rey, río. A pronúncia dos dois rr, também é forte e vibrante. Ex.: perro, burro.
S	ese	Como ss do Português. Ex.: mesa - (mesa)
T	te	Quase sempre como no Português.

14

U	u	Como em Português.
V	ve o uve (be corta)	Em alguns casos tem a pronúncia do b . Ex.: vamos - (bar mos).
W	uve doble (doble v)	Usada para palavras estrangeiras. Segue a mesma pronúncia.
X	equis	Entre vogais e antes do h tem o som de /Ks/ Ex.: taxi (taksi) Nos demais casos o mesmo som que no Português. Ex.: explicar (esplicar)
Y	i griega	O mesmo som que o i da Língua Portuguesa. Ex.: rey, ley, estoy. Em algumas regiões quando vai entre, ou seguida de vogais, se pronuncia como: j , dj ou ainda como i . Ex.: leyes (lejes) – playa (pladja) – vaya (vaia)
Z	zeta	Na Espanha, a pronúncia se parece mais com c . Em quase toda a América tem o mesmo som que ss em Português.



Você encontrará palavras escritas com: **LL** (*calle*) e **CH** (*muchacho*). Estas letras não aparecem mais no alfabeto, porque são consideradas dígrafos. Vamos observar a pronúncia destes dígrafos.

LL - Em alguns países de Língua Espanhola, o som **ll** equivale a **lh** do Português.
Ex.: CALLE (calhe).
Em outros países é pronunciado diferente. Ex.: CALLE (caye).
E ainda em algumas regiões se pronuncia (caje).
CH - O dígrafo **CH**, tem o mesmo som que a interjeição **chê**.
Ex.: Muchacho (mutchatcho), mucho (mutcho).

15

5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos receberão módulo de Língua Espanhola do EJA, onde conhecerão o alfabeto gráfico espanhol e aprenderão a pronúncia de cada letra e dígrafos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Módulos de Língua Espanhola do EJA.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação das atividades desenvolvidas e na pronúncia dos vocábulos.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 4

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: agosto de 2011

Duração da aula: 40 minutos – 1 h/a

Estagiária: Bruna Paganini

1. **TEMA:** Pronomes pessoais.

2. **CONTEÚDO:** Pronomes pessoais da língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Apresentar aos alunos os pronomes pessoais através da letra de uma música.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Utilizar corretamente os pronomes pessoais da língua espanhola;
- Ser capaz de identificar os pronomes pessoais em textos.

4. METODOLOGIA

Primeiramente, distribuir folhas impressas com a letra da música “En el Muelle de San Blas” de uma banda conhecida e admirada por muitos jovens e adultos, Maná.

MÚSICA:

En El Muelle de San Blas / Maná

Ella despidió a su amor

Él partió en un barco en el muelle de San Blas

Él juró que volvería
y empapada en llanto ella juró que esperaría
miles de lunas pasaron
y siempre ella estaba en el muelle
esperando
Muchas tardes se anidaron
se anidaron en su pelo
y en sus labios

Llevaba el mismo vestido
y por si él volviera no se fuera a equivocar
los cangrejos le mordían
su ropaje, su tristeza y su ilusión
Y el tiempo se escurrió
y sus ojos se le llenaron de amaneceres
y del mar se enamoró
y su cuerpo se enraizó
en el muelle

Sola
sola en el olvido
sola
sola con su espíritu
sola
sola con su amor el mar
sola
en el muelle de San Blas

Su cabello se blanqueó
pero ningún barco a su amor le devolvía
y en el pueblo le decían
le decían la loca del muelle de San Blas
una tarde de abril
la intentaron trasladar al manicomio

nadie la pudo arrancar
Y del mar nunca jamás la separaron

Sola
sola en el olvido
sola
sola con su espíritu
sola
sola con su amor el mar
sola
en el muelle de San Blas

Ler toda a letra da música, e perguntar que comentem com suas palavras sobre o que fala a música. Comentar sobre a tradução, colocar o vídeo com legenda em espanhol da música e cantar com os alunos.

Pedir para que observem que na música são usados pronomes pessoais para referir-se às pessoas de quem se fala. Sublinhar os pronomes.

Entregar o módulo nº 2 (Bloco A) de Língua Espanhola do EJA, pedindo que abram na Unidade II para conhecerem todos os pronomes pessoais de espanhol.

Explicar o uso de cada pronome, no singular e no plural.

UNIDADE II

LOS PRONOMBRES PERSONALES

Singular	Plural
Yo (<i>Eu</i>)	Nosotros (as) (<i>Nós</i>)
Tú (<i>Tu, você</i>)	Vosotros (as) (<i>Vós</i>)
Él (<i>Ele</i>)	Ellos (<i>Eles</i>)
Ella (<i>Ela</i>)	Ellas (<i>Elas</i>)
Usted (<i>O senhor, a senhora</i>)	Ustedes (<i>Os senhores, as senhoras, vocês</i>)

¡ATENCIÓN!

Tú e seu plural **Vosotros** são de uso *informal*. Usamos quando nos dirigimos a pessoas íntimas.

Usted e seu plural **Ustedes** são de uso *formal*. Usamos quando nos dirigimos a pessoas desconhecidas ou mais velhas.

Em algumas regiões da América se usa **ustedes** para tratamento *formal e informal*.

5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos receberão a letra de uma música e através da leitura e canto, identificarão o uso dos pronomes pessoais. Após trabalhar a música, conhecerão

todos os pronomes pessoais da língua espanhola, assim como o uso de cada um deles.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data-show, som, folhas impressas, módulo de Língua Espanhola do EJA.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação das atividades propostas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 5

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: agosto de 2011

Duração da aula: 40 minutos – 1 h/a

Estagiária: Bruna Paganini

1. **TEMA:** Membros da família.
2. **CONTEÚDO:** Nome dos membros da família na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Conhecer a denominação dos membros de uma família, ampliando o vocabulário através da produção de texto e do uso do dicionário.

3.2. Objetivo específico da aula

- Conhecer a denominação dos membros de uma família;
- Produzir um pequeno texto;
- Utilizar o dicionário bilíngüe.

4. METODOLOGIA

Entregar aos alunos folhas xerocadas contendo a denominação em espanhol dos principais membros de uma família. Ler com os alunos, pedindo que repitam a pronúncia de cada palavra para conhecimento e fixação da mesma.

MI FAMILIA

minha família

PADRÉ / PAPÁ + MADRE / MAMÁ = PADRES / PAPÁS
pai + mãe = pais



PADRE / PAPÁ
pai



MADRE / MAMÁ
mãe

HIJO + HIJA = NIÑOS
filho + filha = crianças



HIJO
filho



HIJA
filha

HERMANO - irmão
HERMANA - irmã



TÍO
tio



TÍA
tia



PRIMO
primo (a)

SOBRINO - sobrinho
SOBRINA - sobrinha
PARIENTES - parentes



ABUELO
avô




ABUELA
avó

ABUELO + ABUELA = ABUELOS
avô + avó = avós


MI FAMILIA

minha família

PADRASTRO - padrasto
MADRASTRA - madrasta




ESPOSA
esposa




MARIDO
marido

BEBÉ
bebê


NIETO - neto
NIETA - neta
NIETO + NIETA = NIETOS
neto + neta = netos



AMIGO (s)
amigo (s)



HOMBRE
homem



MUJER
mulher

PERSONA + PERSONA = PERSONAS
pessoa + pessoa = pessoas

NIÑO - menino
NIÑA - menina

Entregar aos alunos uma árvore genealógica para que preencham e após, exponham no mural da escola:



A partir do estudado, os alunos deverão criar em seus cadernos um pequeno texto sobre suas famílias, membros, quantidade, nomes, e outras coisas que acharem interessante escrever sobre suas famílias, utilizando palavras que já conhecem e outras que poderão consultar em dicionários bilíngues entregues pela professora.

Os alunos apresentarão seus textos para a turma.

5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos receberão um material contendo a denominação dos principais membros da família, e completarão uma árvore genealógica com os membros de suas famílias, expondo seus trabalhos no mural da escola.

Posteriormente, escreverão um pequeno texto sobre suas famílias e apresentarão à turma.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Folhas impressas, dicionários bilíngues.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação, oralidade, apresentação dos trabalhos desenvolvidos, e na produção de texto.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

BELLI, Cristina K. **Minhas primeiras 100 palavras em espanhol**. Editora Todo livro.

PLANO DE AULA 6

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Agosto de 2011

Duração da aula: 40 minutos – 1h/a

Estagiária: Bruna Paganini

1. **TEMA:** Dias da semana, meses e estações do ano.
2. **CONTEÚDO:** Datas, Aniversário, Cotidiano, Gostos particulares.
3. **OBJETIVOS:**

3.1. Objetivo geral

Apresentar para os alunos para que tenham conhecimento dos dias da semana, dos meses e estações do ano, para que quando solicitados saibam como se escreve e pronuncia em espanhol.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Conhecer como se escreve e pronuncia em espanhol os dias da semana, os meses e as estações do ano;
- Ser capaz de construir pequenos diálogos com o vocabulário adquirido.
- Incluir em nossas aulas a partir de tal dia, o dia da semana e mês em espanhol, sempre que for escrever a data.

4. METODOLOGIA

Começaremos nossa aula com algumas perguntas referente ao assunto que será abordado, por exemplo, que dia da semana é hoje? Em que mês e estação do ano estamos? O que você costuma fazer no sábado e no domingo? Em que mês você costuma tirar férias? Que estação do ano você mais gosta?... Em seguida passaremos

para os alunos tais conhecimentos: dias da semana, meses e estações do ano em espanhol para serem registrados em seus cadernos.

Na sequência nossa aula se dará por atividades de fixação e diálogos orais referentes aos assuntos estudados.

Segue abaixo algumas das atividades propostas:



Complete:

Hay _____ días en una semana.

Los cinco días de trabajo son _____, _____, _____, _____, y _____.

No hay clases en la escuela el _____ y el _____.

El sábado y el domingo son los días del _____ de semana.

--¿Qué día es hoy? --Hoy es _____.

Si [if] hoy es martes, mañana es _____ y ayer fue _____.

Si hoy es martes, pasado mañana es _____ y anteayer fue _____.

Si hoy es viernes, mañana es _____ y ayer fue _____.

Si hoy es viernes, pasado mañana es _____ y anteayer fue _____.

ENCUENTRA LOS MESES DEL AÑO:

N	A	B	J	C	D	E	F	S	E	P	T	I	E	M	B	R	E	B
O	X	S	U	R	O	P	A	Z	P	X	D	C	A	L	U	P	V	O
V	O	A	N	B	K	L	M	O	V	I	O	C	T	U	B	R	E	Q
I	B	N	I	D	M	A	R	Z	O	G	E	C	A	B	D	F	H	Q
E	R	S	O	Z	E	F	P	P	X	M	A	I	S	U	I	K	Z	N
M	S	C	H	R	S	D	I	C	I	E	M	B	R	E	S	Q	D	G
B	C	J	J	H	D	U	A	C	E	G	I	K	L	Y	F	A	H	J
R	T	A	G	O	S	T	O	P	M	P	Q	R	B	R	L	B	K	U
E	G	N	N	P	Q	Y	K	E	N	E	R	O	T	S	U	R	M	L
K	F	J	N	S	J	O	T	Ñ	K	J	F	I	Q	C	J	I	P	I
M	A	Y	O	J	F	E	B	R	E	R	O	M	X	H	B	L	Z	O

QUIÉN HACE CUMPLEAÑOS EN:

Enero	Febrero	Marzo
Abril	Mayo	Junio
Julio	Agosto	Septiembre
Octubre	Noviembre	Diciembre

ESTACIONES DEL AÑO:



EN QUÈ MES DEL AÑO COMIENZA Y TERMINA EL INVIERNO EN EL BRASIL?

1. Diciembre 22 - Marzo 21.
2. Septiembre 23 - Diciembre 21
3. Junio 22 - Septiembre 22
4. Marzo 22 - Junio 21

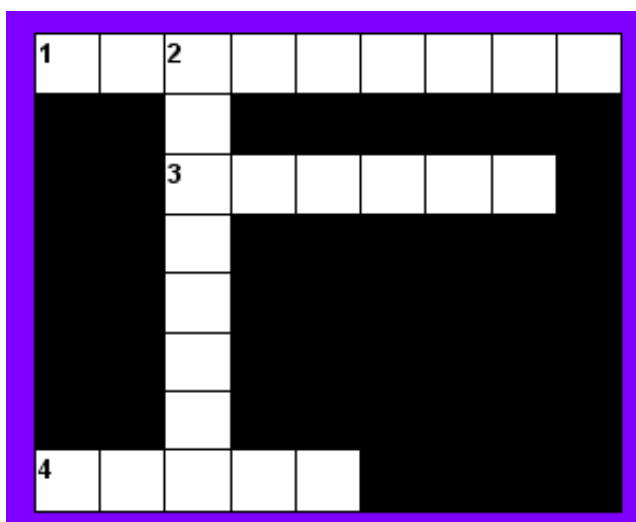
¿QUÈ ESTACIÒN VIENE DESPUES DEL OTOÑO?

1. VERANO
2. PRIMAVERA

3. NAVIDAD
4. INVIERNO

¿CUÀNTAS ESTACIONES TRAE CADA AÑO?

1. CINCO
2. CUATRO
3. SEIS
4. TRES



9. SÍNTESE DA AULA

Os alunos aprenderão os dias da semana, os meses e as estações do ano. Serão elaboradas perguntas referentes ao conteúdo ensinado e em seguida serão realizadas as atividades para fixação.

10. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, caderno e Folha de ofício/ Xerox.

11. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação, e nas atividades desenvolvidas.

12. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 7 e 8

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Agosto de 2011

Duração da aula: 80 minutos – 2 h/a

Estagiária: Bruna Paganini

1. **TEMA:** Tempo Gramatical do verbo Ser e Estar e as Profissões em espanhol.
2. **CONTEÚDO:** Uso dos verbos ser e estar em contexto significativo e estudo das profissões em espanhol seguida de seus ofícios.

3. OBJETIVOS:

3.1. Objetivo geral

Apresentar para os alunos para que tenham conhecimento dos dias da semana, dos meses e estações do ano, para que quando solicitados saibam como se escreve e pronuncia em espanhol.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Usar adequadamente os verbos SER e ESTAR no presente do indicativo;
- Ser capaz de construir pequenos diálogos com os vocabulários e conjugações dos verbos Ser e Estar adquiridos;
- Reconhecer em espanhol as profissões e ofícios.

4. METODOLOGIA

Primeiramente iniciaremos nossa aula com um feedback sobre o uso dos pronomes pessoais, em seguida partiremos para as conjugações dos verbos ser e estar no

presente do indicativo e apresentaremos algumas profissões em espanhol. Como primeira atividade realizaremos juntamente com os colegas e professoras algumas conversações usando os verbos e as profissões aprendidas, que serão registrados em seus cadernos. Depois serão realizadas atividades para fixação dos conteúdos aprendidos.

- ESCOLHA ALGUMAS PROFISSÕES E FORMULE FRASES COM A UTILIZAÇÃO DO VERBO SER OU ESTAR.

VERBO SER – PRESENTE DO INDICATIVO

YO SOY

TÚ ERES

ÉL/ELLA/ USTED ES

NOSOTROS (AS) SOMOS

VOSOTROS (AS) SOIS

ELLOS/ ELLAS/ USTEDES SON

VERBO ESTAR- PRESENTE DO INDICATIVO

YO ESTOY

TÚ ESTÁS

ÉL/ELLA/ USTED ESTÁ

NOSOTROS (AS) ESTAMOS

VOSOTROS (AS) ESTÁIS

ELLOS/ ELLAS/ USTEDES ESTÁN

- ALGUMAS PROFISSÕES:

El maestro / La maestra
El médico / La médica
El cantante / La cantante
El panadero
El vendedor / La vendedora
El juez / La jueza
El periodista / La periodista
El albañil
El electricista
El peluquero / La peluquera
El conductor / La conductora
El empresario
La modelo
El cocinero/ La cocinera
La secretaria
La recepcionista
El ingeniero
El camarero / La camarera
El policía
El taxista
El actor / La actriz
El abogado/ La abogada
El estudiante / La estudiante
El fontanero
El bombero / La bombera
El carnicero
El mecánico

EJERCICIOS:

Elija la forma correcta en cada caso entre el verbo ser y el estar

- 1.- Soy / Estoy cansado.
- 2.- Este café es / está muy caliente.
- 3.- Algunas rosas son / están blancas.
- 4.- Esos cristales son / están sucios.
- 5.- Este árbol es / está muerto.
- 6.- Ana y Sergio son / están casados.
- 7.- Las margaritas son / están amarillas y blancas.
- 8.- ¡Qué guapa es / estás con ese sombrero!
- 9.- Hoy no estoy / soy alegre.

Complete las frases con el presente de indicativo del verbo estar y las palabras del recuadro

aburrida agotado contento enfadado enfermo triste



.....



¿por qué
.....?



¿Por qué
.....



.....



.....



.....

Complete las frases con las formas del verbo ser o estar (se refieren a características de personas, animales o cosas).

- 1.- Las serpientes peligrosas.
- 2.- Este libro muy interesante.
- 3.- La nieve blanca.
- 4.- No os sentéis en esas sillas. sucias.
- 5.- Juan muy guapo con el uniforme.
- 6.- La sopa fría. Caliéntala un poco.
- 7.- Los plátanos amarillos.
- 8.- ¡Qué guapo Francisco! Tiene unos ojos grandísimos.
- 9.- Flor y Pili muy guapas con su nuevo peinado.

Complete las preguntas y las respuestas con el presente del verbo ser

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------|
| 1.- ¿De dónde | 1.- de Quito. |
| 2.- ¿De dónde tus padres? | 2.- de Guayaquil. |
| 3.- ¿Cuántos en tu familia? | 3.- cuatro. |
| 4.- ¿..... profesor? | 4.- No, yo estudiante. |
| 5.- ¿Qué hora | 5.- las tres. |
| 6.- ¿Qué día hoy? | 6.- jueves. |
| 7.- ¿..... Rosa y tú hermanos? | 7.- No, primos. |
| 8.- ¿A qué hora la clase? | 8.- a las ocho. |
| 9.- ¿Cuántos en clase? | 9.- Nosotros doce. |
| 10.- ¿De quién esos libros? | 10.- de la profesora. |

PREENCHA AS LACUNAS COM OS OFÍCIOS CORRETOS:

Los médicos trabajan en un hospital.

El profesor trabaja en la escuela.

El panadero trabaja en una panadería.

La recepcionista trabaja en la oficina.

El periodista trabaja en un periódico.

El conductor conduce un, coche, ómnibus, camión etc.

La vendedora puede trabajar en una tienda, mercado, centro comercial etc.

El actor puede trabajar en, la televisión, el teatro etc.

El carnicero trabaja en una carnicería.

Los camareros trabajan en restaurantes o en bares.

El mecánico trabaja en un taller de automóviles.

El albañil trabaja en una construcción.

- QUE PROFESSIONAL É E O QUE ESTÁ FAZENDO?



4. SÍNTESE DA AULA

Os alunos aprenderão a conjugação dos verbos ser e estar no presente do indicativo e algumas profissões; farão o uso dos verbos juntamente com as profissões para formar frases em espanhol por conversação e registro em seus cadernos, e realizarão diversas atividades para fixação.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, caderno e Folha de ofício/ Xerox.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação, e na produção de texto.

7. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 9

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Agosto de 2011

Duração da aula: 40 minutos – 1h/a

Estagiária: Bruna Paganini

1. **TEMA:** Os animais em espanhol
2. **CONTEÚDO:** Bingo de animais e dinâmica.
3. **OBJETIVOS:**

3.1. Objetivo geral

Apresentar como se lê e escreve o nome dos animais na língua espanhola.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Reconhecer o nome dos animais em espanhol;
- Ler e escrever o nome dos animais corretamente;
- Fixar os vocábulos aprendidos através de um jogo de bingo.

4. **METODOLOGIA**

Nesta aula apresentaremos para os alunos os animais em espanhol, a partir da figura apontada no slide os alunos vão dizendo em voz alta em espanhol que animal é, e registrarão em seus cadernos todos que apresentaremos. Como seguinte proposta, cada aluno vai imitar um animal para que seus colegas descubram que animal é, sendo que este deverá ser dito em espanhol. Ganha (em uma quantia de doze imitações) o aluno

que mais acertar as mímicas. Em seguida para mais uma atividade de fixação será jogado um bingo com os nomes de animais.

Desenvolvimento do Jogo:

- Os alunos recebem uma cartela contendo seis figuras de animais diferentes;
- A professora sorteia um papel que contém o nome de um animal e lê em voz alta em espanhol. Os mesmos são guardados para uma verificação posterior;
- Os alunos devem estar atentos para saber se o animal anunciado é um dos que tem em sua cartela, e então, para marcar, deve ser colocada uma tampinha de garrafa em cima do animal;
- Ganha o aluno que preencher primeiro a cartela de animais;
- Ao final do jogo, se confere com os demais alunos os acertos do vencedor.

Algunos animales:

la abeja

el águila

la ballena

el colibrí

el buey

la mariposa

el perro

el camarón / |

gamba

el canguro

el cangrejo

el caballo

la serpiente

el cordero

el cocodrilo

el elefante

la hormiga

la gallina

el gallo

el gato

la jirafa

el delfín

el gorila

el aligátor

la langosta

el león

el lobo

el mono

el murciélago

el mosquito

la oveja

el loro

el pato

el pavo

el pingüino

el puerco

la rata

la tortuga

el tigre

el toro

el tiburón

el oso

la vaca



5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos aprenderão os nomes dos animais em espanhol e participarão de duas atividades dinâmicas em grupo para fixação de vocabulário.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, caderno e Folha de ofício/ Xerox.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação, e nas atividades desenvolvidas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

Fuente: Blog Kikotime, Laura. 4 Setembro de 2010.

Fuente: Spanicity – Fale Espanhol – Vocabulario.

PLANO DE AULA 10

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Agosto de 2011

Duração da aula: 40 minutos – 1h/a

Estagiária: Bruna Paganini

1. **TEMA:** Objetos de uma sala de aula.
2. **CONTEÚDO:** Vocabulário de objetos de uma sala de aula.
3. **OBJETIVOS:**

3.1. Objetivo geral

Incluir na prática diária de nossas aulas o vocabulário dos objetos da sala de aula.

3.1.1. Objetivos específicos da aula

- Conhecer como se escreve e pronuncia em espanhol os objetos da sala de aula;
- Reconhecer e usar vocabulário dos objetos da sala de aula.

4. METODOLOGIA

Começaremos nossa aula distribuindo os módulos 3 do EJA, onde na unidade 1, temos apresentado alguns desenhos de objetos que encontramos em uma sala de aula, com seus respectivos nomes em espanhol.

Os alunos devem ler em voz alta com orientação da professora, e pegar na mão seus materiais correspondentes ao que acabaram de ler.

UNIDADE I



Agora você terá a oportunidade de aprender o vocabulário relacionado ao cotidiano de uma sala de aula.

EN LA SALA DE CLASE



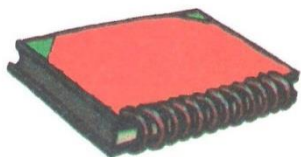
fuelle: El Español en Crucigramas – European Language

Após isso, farão um exercício escrito:

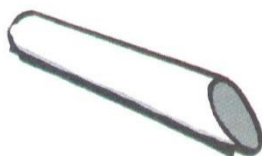
EJERCITANDO LAS PALABRAS

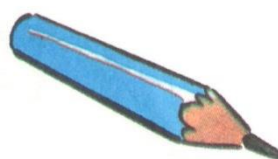
Para fijar las palabras que denominan los objetos de una clase vamos a hacer ejercicios.

1. Todos estos objetos hacen parte de una sala de clase. ¿Cómo se llaman? Escribe sus nombres abajo de cada dibujo.

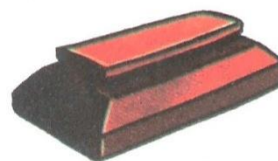
















Para fixar o conteúdo, os alunos farão grupos com quatro jogadores, e receberão um jogo da memória contendo em uma das peças o desenho do objeto da sala de aula, que formará par com o nome do objeto em espanhol. O jogador de cada grupo que formar mais pares é o vencedor, e receberá um bombom como forma de incentivo.

5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos aprenderão o nome de objetos encontrados em uma sala de aula, farão exercícios e jogarão um jogo da memória dos objetos da sala de aula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Módulos do EJA, jogo da memória de objetos da sala de aula.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação, e nas atividades desenvolvidas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 11 e 12

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Setembro de 2011

Duração da aula: 80 minutos 2h/aula

Estagiária: Bruna Paganini

1. **TEMA:** Avaliação final estagiária Bruna Paganini.

2. **CONTEÚDO:** Saudações, maneiras de cortesia, cores, animais, Conjugação do Verbo SER e ESTAR (presente do indicativo), objetos da sala de aula, profissões e pronomes pessoais em Espanhol.

3. **OBJETIVOS**
 - 3.1. Objetivo geral
Avaliar por meio de uma prova escrita o desempenho e conhecimento adquirido pelos alunos a partir dos conteúdos estudados durante as aulas da estagiária Bruna.
 - 3.2. Objetivo específico
Reconhecer os conteúdos aprendidos bem como analisar os erros e corrigi-los.

4. **METODOLOGIA:**
Será realizada prova escrita, e em seguida será feita a correção oral juntamente com os alunos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

LETRAS ESPANHOL – EAD

PROFESSORA: TEREZINHA CASALETTI DE ALMEIDA

ESTAGIÁRIA: BRUNA PAGANINI

NAES – NÚCLEO AVANÇADO DE ENSINO SUPLETIVO

ALUMNO: _____

FECHA: _____

PRUEBA DE ESPAÑOL

1. Responda lo que se pide:

Para saludos, por la mañana puede decir:

Un estado de ánimo (¿cómo está?):

En una despedida puede decir:

Un agradecimiento:

Pedido de permiso:

2. ¿Cuántos países hablan el idioma español?

R:

3. Pinta con los colores informados al lado:

AMARILLO

MORADO

ROJO

GRIS

4. Escribe 2 palabras que comiencen con la letra:

A:

E:

M:

T:

S:

(Pero, que no están en la prueba)

5. Complete con los pronombres personales:

YO – TÚ – ÉL /ELLA/USTED, NOSOTROS, VOSOTROS, ELLOS, ELLAS, USTEDES

1. _____ somos amigas.
2. _____ soy arquitecto.
3. _____ estudiamos juntos cada fin de semana.
4. _____ comes una manzana.
5. _____ lee un libro muy entretenido.
6. _____ juegan fútbol todo el día.
7. _____ no habla árabe.
8. _____ no vives en Chile.
9. _____ camináis juntos por la playa.
10. _____ bailan muy bien.
11. _____ corremos bien hoy.
12. _____ abro la puerta para María.

6. Complete:

Mi padre se llama _____.

Mi madre se llama _____.

Tengo _____ hermano(a/s) y se llama (am) _____.

¿Ellos hacen cumpleaños en? (Completa con sus nombres en los meses del año)

¿Navidad es en?

¿Independencia del Brasil es en?

¿Tú cumpleaños es en?

¿Día de los Enamorados es en?

Enero	Febrero	Marzo
Abril	Mayo	Junio
Julio	Agosto	Septiembre
Octubre	Noviembre	Diciembre

7. ¿El día de la semana de nuestras clases de español es?

R:

8. ¿En cuál estación del año nosotros estamos?

R:

9. Como se escribe en español los siguientes animales:

COBRA:

GOLFINHO:

BORBOLETA:

URSO:

GIRAFÁ:

COELHO:

CAVALO:

CACHORRO:

10. Complete los diálogos con la forma apropiada de ser o estar.

VERBO SER

YO SOY

TÚ ERES

ÉL/ELLA/ USTED ES

NOSOTROS (AS) SOMOS

VOSOTROS (AS) SOIS

ELLOS/ ELLAS/ USTEDES SON

VERBO ESTAR

YO ESTOY

TÚ ESTÁS

ÉL/ELLA/ USTED ESTÁ

NOSOTROS (AS) ESTAMOS

VOSOTROS (AS) ESTÁIS

ELLOS/ ELLAS/ USTEDES ESTÁN

1. – ¿De dónde _____ tú?

– _____ de Buenos Aires.

2. – ¿De quién _____ estas cosas?

– Creo que _____ de Ana.

3. – Estos boletos _____ para Uds. Vamos a entrar ahora, ¿eh?

Las puertas del cine ya _____ abiertas. – Buena idea.

4. – Pablo, ya _____ la una y media. Tenemos que

_____ en el Aeropuerto a las dos y _____ difícil encontrar un taxi a estas horas.

5. – Juan, tu cuarto _____ muy desordenado.

– Sí, mamá. (Yo) _____ de acuerdo, ¡Pero la puerta _____ Cerrada!

6. – La novia de Tito _____ cariñosa y alegre. ¿Y él?

– Él _____ muy querido.

11. Escribe 3 profesiones que son de su preferencia:

R:

12. Escribe 3 objetos que puede encontrar en la clase:

R:

5. SÍNTESE DA AULA:

Aplicação e correção da prova estagiária Bruna.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha e Folha de ofício/ Xerox.

7. AVALIAÇÃO

O Aluno será avaliado pela nota (100%) que receberá na prova.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 13 e 14

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Setembro de 2011

Duração da aula: 80 minutos – 2h/a

Estagiária: Keli Manenti

1. TEMA: Corpo Humano

2. CONTEÚDO: Partes do Corpo humano

3. OBJETIVOS:

3.1. Objetivo geral

Apresentar o vocabulário de diferentes partes do corpo humano, fazendo com que os alunos identifiquem e utilize os vocábulos aprendidos para descrever suas características pessoais ou de outras pessoas.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Reconhecer as partes do corpo humano;
- Descrever as características físicas de uma pessoa.

4. METODOLOGIA

Começaremos nossa aula distribuindo um pequeno texto em espanhol sobre o corpo humano, falando da importância de cuidar bem do corpo. Os alunos farão primeiramente uma leitura silenciosa, e posteriormente, alguns alunos que lerão em voz alta para toda a sala. Conversaremos sobre o texto.

Dando continuidade, entregaremos uma folha com o nome das principais partes do corpo em espanhol, e com características dos olhos, da cara, do nariz, do cabelo, da

estatura. Depois, em pé e em círculo no centro da sala de aula, os alunos tentam ler cada um dos vocábulos apresentados em voz alta, e a professora orienta em caso de erro, e no momento que é falado cada um dos vocábulos, os alunos tentam adivinhar que parte do corpo ou característica se refere, apontando para seu próprio corpo, ou se for uma característica que não possui, aponta para um colega que assim é.

UNIDADE I

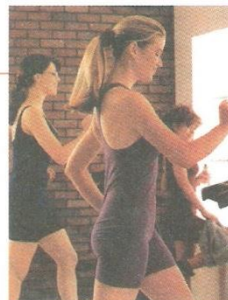
¡FELICITACIONES! Estamos casi al final de los módulos de Español.
En esta unidad tendrás la oportunidad de conocer, en español: cómo se llaman las partes del cuerpo humano y cómo caracterizar a una persona.

EL CUERPO HUMANO

El ser humano es el único animal racional y su cuerpo es la máquina más perfecta que existe. Todo tiene su razón de ser. Cada parte es imprescindible.

Es una responsabilidad de cada uno respetar y cuidar bien de su cuerpo. Cuando se come y se bebe más que lo necesario, cuando se fuma y cuando uno usa drogas el cuerpo reclama a través de las enfermedades y tantas otras cosas malas.

¡Cuidando de tu cuerpo, tendrás una vida sana y podrás vivir más feliz!



Ahora tendrás la oportunidad de conocer: las partes de esta maravillosa máquina que es el cuerpo humano y como caracterizar a una persona.

¡ADELANTE!

LA CABEZA



LAS PARTES DEL CUERPO HUMANO



el antebrazo



los brazos



el codo



la muñeca



las manos



el dedo



los pulgares



el tórax



el estómago



la cintura



la espalda



las piernas



los muslos



las rodillas



la pantorrilla



el tobillo



el pie



el talón

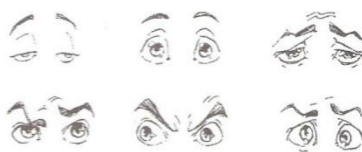


el dedo gordo del pie

Fuente: Eli-European Language Institute Recanati - Italia.

LOS OJOS PUEDEN SER:

Negros, castaños, verdes, azules,
redondos, almendrados,
grandes, pequeños...

**LA CARA**
Redonda, alargada, ovalada...**LA NARIZ**
Aguileña, chata, respingona, normal...**EL PELO**

Negro, castaño, rubio, pelirrojo, canoso, plateado,
liso, ondulado, rizado, corto, largo...

**ESTATURA**

Alto, bajo, delgado, flaco, gordo, grueso, robusto, fuerte, débil...



Fuentes: Wizard, tudo em quadrinhos; Mundo fantástico do Cartoon.

¡RECUÉRDATE!

Siempre que necesario, busca las palabras desconocidas en el glosario.

Tendo reconhecido todas as partes do corpo e suas características, os alunos voltam para suas carteiras e recebem uma folha em branco, lápis de cor, canetinhas, revistas para recorte, cola, e todo material que não tenham, para a criação de um boneco. As características de cada boneco dependerão da criatividade de cada aluno.

Quando todos terminarem de confeccionar seus bonecos de papel, cada aluno apresentará seu boneco com um nome, e descreverá para a turma suas partes do corpo e características em espanhol. Por exemplo:

¡Hola! ¡Yo soy Juan! Tengo ojos negros, pelos rubios, nariz chata. Mi estatura es baja, soy gordo, mis pies son pequeños...

5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos aprenderão como se lê e fala diferentes partes do corpo humano, bem como suas características, reconhecendo em seu próprio corpo e/ou no corpo de seus colegas. Depois confeccionarão um boneco de papel e apresentarão para a turma seu boneco, descrevendo características de algumas partes do corpo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, revistas para recorte, lápis de cor, canetinhas, tesoura, cola, folha de ofício/ Xerox.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação, e no desenvolvimento de todas as atividades desenvolvidas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 15 e 16

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Setembro de 2011

Duração da aula: 80 minutos 2h/aula

Estagiária: Keli Manenti

1. **TEMA:** Números e horas.

2. **CONTEÚDO:** Escrita e pronúncia dos números e horas na língua espanhola a partir de uma atividade em equipe e outra descritiva.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Apresentar para os alunos os números e as horas em espanhol como se escreve pronunciam e a maneira correta para usá-los.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Ser capaz de escrever e pronunciar corretamente os números em espanhol;
- Identificar as horas em espanhol.

4. METODOLOGIA

Apresentaremos para nossos alunos os números em espanhol, como são escritos por extenso e sua pronuncia. Depois de repetidas vezes pronunciados os vocábulos, realizaremos entre os colegas uma dinâmica para melhor fixação. Dividiremos a sala em duas equipes, uma de quatro pessoas e a outra de três. Um aluno de cada equipe vai até a lousa; a professora dita o número em português e o aluno que escrever em espanhol por primeiro recebe o ponto. Vence a equipe que fizer mais pontos.

Dando continuidade a nossa aula; após terem conhecimento dos números nossos alunos aprenderão as horas em espanhol e em seguida realizarão as atividades propostas para fixação.

LOS NUMERALES:

0 – cero	14- catorce
1 – uno (a)	15 – quince
2 – dos	16 – dieciséis
3 – três	17 – diecisiete
4 – cuatro	18 – dieciocho
5 – cinco	19 – diecinueve
6 – seis	20 – veinte
7 – siete	21 – veintiuno (a)
8 – ocho	22 – veintidós
9 – nueve	23 – veintitrés
10 – diez	24 - veinticuatro
11 – once	25 – veintecinco
12 – doce	26 – veintiséis
13 - trece	27 – veintisiete

28 – veintiocho	200 – doscientos (as)
29 – veintinueve	300 – trescientos (as)
30 – treinta	400 – cuatrocientos (as)
31 – treinta y uno (a)	500 – quinientos (as)
32 – treinta y dos	600 – seicientos (as)
40 – cuarenta	700 – seiscientos (as)
50 – cincuenta	800 – ochocientos (as)
60 – sesenta	900 – novecientos (as)
70 – setenta	1000 – mil
80 – ochenta	1200 – mil doscientos (as)
90 – noventa	100 000 – cien mil
100 – cien	1 000 000 – um millón
101 – ciento uno (a)	1 000 000 000 – mil millones
134 – ciento treinta y cuatro	1 000 000 000 000 – um billón

LAS HORAS:

1:00 - es la una.

2:00 - son las dos.

3:00 - son las tres.

4:00 - son las cuatro.

5:00 - son las cinco.

6:00 - son las seis.

7:00 - son las siete.

8:00 - son las ocho.

9:00 - son las nueve.

10:00 - son las diez.

11:00 - son las once.

12:00 - son las doce.



IMPORTANTE!

Nem tudo no Espanhol é igual ao Português, por exemplo, as horas, supomos que vamos dizer *“São quinze para às duas”* e *“São duas e quinze”*. Em Espanhol, ficará diferente veja *“São duas menos quinze (um quarto de hora)”* e *“São duas e cuarto”* (um quarto de hora). No primeiro exemplo você pode notar que ao invés de dizer *“Falta 15 minutos para as duas”* dizemos *a hora inteira (2:00)* e *tiramos os minutos que ainda faltam: (15 minutos /quarto)*. Vejamos agora os mesmos exemplos acima só que dessa vez em Espanhol; **“Son las dos menos cuarto”** e **“Son las dos y cuarto”** Não é usual falar, por exemplo; *“Son las dos y quince”* sempre se usa *“cuarto”* que significa um quarto de hora ou uma hora dividida em 4 partes que é igual 15 minutos.

Outra coisa para explicar, quando devemos usar *“São (hora)”* e *“É (hora)”* quando uma pessoa pergunta as horas. É muito simples toda vez que for *“una hora”*, *“mediodía”*, *“medianoche”* dizemos com *“Es”*, *“Es la medianoche, (una y cuarto)”* os demais são tudo com *“Son”*, *“Son las dos en punto”*.

Bons Estudos!

1. ¿Qué hora es? Escribe por extenso las horas:

a) 12:00 día:

b) 7:45:

- c) 8:15:
- d) 11:45:
- e) 3:30:
- f) 5:00:
- g) 12:00 noche:
- h) 6:25:
- i) 1:18:

2. Responda:

- a) ¿Qué hora es ahora?

- b) ¿A qué hora vas a trabajar?

- c) ¿A qué hora sales de tu trabajo?

- d) ¿A qué hora generalmente cena?

- e) ¿A qué horas vas a la escuela?

3. Completa con los numerales:

- a) Son las dos y veinticinco:
- b) Es mediodía:
- c) Son las tres menos cuarto:
- d) Son las dos y cuarto:
- e) Es la una y media:

5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos aprenderão os números em espanhol e realizarão um jogo em equipe; em seguida aprenderão as horas em espanhol e realizarão as atividades para fixação.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha e Folha de ofício/ Xerox.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação, e nas atividades desenvolvidas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 17

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Setembro de 2011

Duração da aula: 40 minutos 1h/aula

Estagiária: Keli Manenti

1. **TEMA:** Falsos cognatos/ amigos.

2. **CONTEÚDO:** Palavras em espanhol que parecem ter um significado, mas tem outro.

3. **OBJETIVOS**
 - 3.1. Objetivo geral
 - Reconhecer e saber usar os falsos cognatos de maneira e contexto corretos.

 - 3.2. Objetivos específicos da aula
 - Ser capaz de identificar um falso cognato e reconhecer seu significado.
 - Ser capaz de usar corretamente um falso cognato em seu contexto e não confundi-lo com o que seu nome assemelha-se.

4. **METODOLOGIA**

Vamos apresentar aos alunos os falsos cognatos (igual o arquivo abaixo, mas sem a tradução), vamos falando em espanhol e os alunos vão tentando descobrir o que significa em seguida registrarão os significados em seus cadernos. Como atividade de fixação, vamos fazer uma dinâmica em duplas. Cada dupla recebe um envelope contendo todas as novas palavras aprendidas, em forma de “pingue-pongue” um aluno retira uma palavra e o outro tem três chances de descobrir o que é (sem olhar para o caderno), e assim sucessivamente até acabarem as palavras, vence o aluno que tiver mais acertos.

ESPAÑOL	PORTUGUÉS	ESPAÑOL	PORTUGUÉS
ACEITE	Óleo, azeite	FUNDA	Fronha, capa
ACORDAR	Decidir, combinar	GAMBA	Camarão
ALEJADO(a)	Afastado(a), distante	GOMA	Borracha
APELLIDO	Sobrenome	LARGO	Comprido, longo
ASIGNATURA	Disciplina, matéria	LATIDO	As batidas do coração
AZAHAR	Flor da laranjeira	LIGAR	Ter sorte, paquerar, unir, misturar
BALCÓN	Sacada	MALA	Má
BATATA	Batata-doce	OFICINA	Escritório
BECA	Bolsa de estudos	OSO	Urso
BERRO	Agrião	PASTA(s)	Todo tipo de massas
BORRAR	Verbo apagar	PASTEL	Torta (doce ou salgada)
BORRACHA	Pessoa bêbada	PEGAR	Verbos bater, grudar, colar
CACHO	Porção, pedaço	PELADO	Careca, sem cabelo, descascado
CACHORRO	Filhote de mamíferos	PIPA	Cachimbo
CANA(s)	Cabelos grisalhos	POLVO	Poeira, pó
CARTERA	Bolsa feminina	PRENDER	Verbo (ascender)
CENA	Janta	PRESUNTO	Suposto, presumível
COLA	Rabo, calda, fila	RATO	Pequeno espaço de tempo
COPA	Taça (para bebidas)	RETO	Desafio
CUECA	Dança popular do Chile	SACO	Casaco, paletó
DOCE	Número doze (12)	SALADA	Salgada
ENGRASADO	Lubricado, engordurado	SALSA	Um tipo de dança, molho
ESCRITORIO	Escrivania	SETA	Um tipo de cogumelo
ESPOSAS	Algemas, esposa(s)	SITIO	Lugar
ESTOFADO	Cozido com carne e verduras	SOLO	Sozinho, só, sem companhia
EXQUISITO	Delicioso, saboroso	TAPA	Tampa de recipientes, capa de livros/cadernos, aperitivos
FARO	Farol	TERMO	Garrafa térmica
FECHA	Data	TIRAR	Jogar fora
FIRMA	Assinatura	VASO	Copo

5. SÍNTESE DA AULA

Serão apresentados para os alunos palavras com falsos cognatos. Eles tentarão descobrir o que significa e em seguida registrarão em seus cadernos. Para melhor fixação os alunos realizarão uma atividade em duplas de perguntas e respostas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, envelopes e Folha de ofício/ Xerox.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação, e nas atividades desenvolvidas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 18

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Setembro de 2011

Duração da aula: 40 minutos 1h/aula

Estagiária: Keli Manenti

1. TEMA: Partes e objetos da casa.

2. CONTEÚDO: Nomenclatura das partes de uma casa e os possíveis objetos encontrados dentro dela.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Reconhecer e identificar as partes de uma casa em espanhol seguidas dos objetos encontrados dentro dela.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Ser capaz de identificar quais são as partes de uma casa em espanhol.
- Ser capaz de reconhecer quais são os objetos que podemos encontrar dentro das partes de uma casa em espanhol.

4. METODOLOGIA

Apresentaremos para os alunos quais são as principais partes de uma casa. Em seguida a partir da divisão das partes da casa, com ajuda do dicionário cada aluno vai ficar responsável para procurar quais os objetos que podemos encontrar em tal parte da casa. Depois vamos repassar todas as partes e os objetos encontrados pelos colegas e cada aluno fará o registro de sua pesquisa e de seus colegas no caderno.

Espanhol	Português
la casa	a casa
el apartamento	o apartamento
el piso	o andar
el primer piso	o primeiro andar
el segundo piso	o segundo andar
el desván	o sótão
el sótano	o porão
la cochera	a garagem
la piscina	a piscina
la tapia	a cerca
el jardín	o jardim
el balcón	a sacada
la escalera	a escada
el pasamano	o corrimão
el pasillo	o corredor
la puerta	a porta
el recibidor	o hall / a pequena sala de entrada
la habitación	a sala de estar
la ventana	a janela
la chimenea	a chaminé
el sofá	o sofá
el sillón	a poltrona
la alfombra	o tapete
el almohadón	a almofada
la cortina	a cortina
la lámpara	o abajur
la televisión	a televisão
la rádio	o rádio
el despacho	o escritório
la estantería	a pratelaria/estante
el teléfono	o telefone
el cuadro	o quadro
el dormitorio /cuarto	o quarto
la cama	a cama
la almohada	o travesseiro
el ropero	o guarda-roupa
la percha	o cabide
la cómoda	a cômoda
el comedor	a sala de jantar
la silla	a cadeira
la mesa	a mesa
el baño	o lavabo
el cuarto de baño	o banheiro
el grifo	a torneira
la bañera	a banheira
el inodoro	o vaso sanitário
la ducha	o chuveiro
el lavamanos	a pia
el gabinete	o armário
el espejo	o espelho
la toalla	a toalha
el jabón	o sabonete
la cocina	a cozinha
el fogón	o fogão
la nevera	a geladeira
el lavavajillas	a lavadora de pratos
el microondas	o microondas
la licuadora	o liquidificador
el fregadero	a pia
los cubiertos	os talheres
el cuchillo	a faca
la cuchara	a colher
el tenedor	o garfo
el vaso	o copo
la olla	a panela
la sartén	a frigideira
el lavadero	a lavandería
el lavaropa	a lavadora de roupa
la plancha	o ferro de passar
la tabla de planchar	a tábua de passar roupa
el jabón en polvo	o sabão em pó
la pinza de ropa	o prendedor de roupa



5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos irão aprender quais são as partes de uma casa e em seguida cada um ficará responsável para pesquisar no dicionário quais objetos podem ser encontrados em tal repartição. Registrarão os seus objetos e os encontrados pelos colegas em seus cadernos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, dicionário e Folha de ofício/ Xerox.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados na participação, e nas atividades desenvolvidas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 19 E 20

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Setembro de 2011

Duração da aula: 80 minutos 2h/aula

Estagiária: Keli Manenti

1. **TEMA:** Esportes
2. **CONTEÚDO:** Denominação em espanhol e benefícios dos esportes.
3. **OBJETIVOS:**

3.1. Objetivo geral

Conhecer a denominação de alguns esportes na língua espanhola, além de ampliar o conhecimento sobre os benefícios dos esportes para a saúde, confeccionando cartazes e divulgando os benefícios do esporte à saúde.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Empregar de forma correta a denominação dos esportes na língua espanhola;
- Reconhecer os benefícios e valorizar os esportes como parte fundamental da qualidade de vida.

4. **METODOLOGIA**

Os alunos receberão um texto em espanhol sobre esportes, e deverão inicialmente fazer uma leitura silenciosa do mesmo.

Beneficios del deporte y del ejercicio físico

El cuerpo humano, la persona, para su correcto funcionamiento físico y mental tiene que tener una forma física y una musculación adecuadas. Cuando esto falla, aparecen los dolores musculares y de articulaciones. El ser humano ha sido diseñado para funcionar activamente, la inactividad conlleva un mal funcionamiento de todo el organismo.

La actividad física controlada y planificada, nos reporta muchos y grandes beneficios. Pero para obtenerlos tenemos que ser constantes en su práctica.

Las personas que hace ejercicio:

- ✓ Sufren de menos dolores difusos como la fibromialgia;
- ✓ Sufren menos depresiones, este dato es aun más importante en mujeres mayores de cuarenta años, que son las más proclives a sufrir depresión;
- ✓ Aumentan su capacidad sexual y su deseo por mantener relaciones;
- ✓ Aumentan considerablemente la autoestima;
- ✓ Aumenta su capacidad de concentración;
- ✓ Aumentan su toleración al estrés.

Siendo así, el deporte mejora de la calidad de vida, de la independencia, de nuestras posibilidades físicas, hace que nos sintamos más seguros y que nuestra autoestima aumente.

Depois, a professora pede que os alunos leiam um parágrafo cada um em voz alta e então, que comentem sobre o texto e que dêem suas opiniões a respeito de esportes, motivados com perguntas da professora, como:

- ¿A ti le gusta practicar deportes?
- ¿Con cuál frecuencia practicas?
- ¿Tú crees que la práctica de deportes es importante para la salud? ¿Por qué?

Após essa conversa, os alunos receberão uma lista com a denominação de alguns esportes na língua espanhola, sem a tradução, sendo que para completar a lista com as respectivas traduções, eles deverão participar da

seguinte atividade: Um aluno vai até a lousa e sorteia de um envelope um esporte em espanhol, mas já com a tradução. O aluno não deve falar aos colegas, e representar através de desenhos o esporte sorteado. O restante da turma tenta adivinhar falando em espanhol que esporte é. O aluno que acertar, é o próximo a ir à lousa. E assim, vão completando a lista entregue pela professora com as traduções.

ALGUNOS DEPORTES

Ajedrez - _____

Alpinismo- _____

Atletismo - _____

Balonmano - _____

Baloncesto - _____

Béisbol - _____

Boxeo - _____

Ciclismo - _____

Equitación - _____

Esgrima - _____

Fútbol - _____

Gimnasia - _____

Golf - _____

Yudo - _____

Lucha - _____

Motociclismo - _____

Natación - _____

Patinaje - _____

Tenis - _____

Tenis de mesa - _____

Remo - _____

Vólibol - _____

Vela - _____

Windsurf - _____

Depois de realizada essa atividade, os alunos deverão responder em seus cadernos na língua espanhola com auxílio do dicionário e da professora, às seguintes perguntas:

- 1- ¿Cuál es tu deporte favorito? Comenta:
- 2- ¿Qué deportes practicas a menudo?
- 3- ¿Qué deportista admiras? ¿Por qué?
- 4- ¿Cuáles son los beneficios que los deportes tracen a salud?

Para finalizar e demonstrar o que aprenderam, os alunos confeccionarão em duplas/ trios, cartazes copiando do texto que receberam alguns benefícios que os esportes trazem à saúde, podendo desenhar, colar gravuras de revistas, enfim, utilizando a criatividade, para expor esses cartazes no mural da escola.

5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos farão leitura de textos sobre os benefícios dos esportes para a saúde, aprenderão vocábulos dos esportes na língua espanhola, uma atividade de representar através de desenhos os esportes, atividade escrita e confeccionarão cartazes sobre os benefícios dos esportes à saúde.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Folhas impressas, fichas com nome de esportes em português e espanhol, lápis, lápis preto, lápis de cor, borracha, lousa, giz, cartolina, revistas para recorte.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com a participação, interesse e na capacidade de resolução de todas as atividades propostas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 21 e 22

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Setembro de 2011

Duração da aula: 80 minutos 2h/aula

Estagiária: Keli Manenti

1. TEMA: Os alimentos

2. CONTEÚDO: Denominação em espanhol de alguns alimentos, dicas de alimentação saudável e receita culinária.

3. OBJETIVOS:

3.1. Objetivo geral

Ampliar o vocabulário espanhol empregando a denominação dos alimentos através de uma aula prática.

3.2. Objetivos específicos da aula

- Utilizar corretamente a denominação dos alimentos em espanhol;
- Reconhecer a importância da alimentação saudável;
- Perceber que pode-se aprender de forma prática e prazerosa.

4. METODOLOGIA

Inicialmente, a professora escreve no quadro a seguinte frase: *“Somos lo que comemos.”* Então, pergunta aos alunos o que pensam a respeito da frase e o porquê acham que ela a escreveu. Depois de uma breve conversa a respeito, pede que abram seus módulos do EJA nº 8, na Unidade 1. Os alunos devem então fazer uma leitura individual e posteriormente, compartilhada dos textos: *“Comer bien, vivir mejor”* e

“Uso medicinal de los alimentos” e comentar sobre o que entenderam, e tentam relacionar o texto com a frase do quadro.

UNIDADE I

!Te felicitamos! Llegaste al último “módulo” de Español. Pero lo estudiado hasta aquí es insuficiente para dominar la Lengua Española. Acuérdate que para desarrollar y mantener viva una lengua no se puede perder oportunidad ninguna de: **OÍR, HABLAR, LEER y ESCRIBIR.**

Ahora vamos a conocer **LOS ALIMENTOS:**

COMER BIEN, VIVIR MEJOR



Para mantener un cuerpo saludable es fundamental una alimentación sana.

Nuestras comidas deben ser lo más surtidas posible. Además de las otras comidas, las **VERDURAS** y las **FRUTAS** no pueden faltar en nuestra alimentación diaria.

Cada alimento natural es una fuente de salud, no sólo en la hora de curar, sino también en la hora de prevenir cualquier tipo de enfermedad.

Ahora, mira con atención cómo se dice el nombre de algunas comidas, verduras y frutas en español.

USO MEDICINAL DE LOS ALIMENTOS

La utilización de los alimentos para prevenir ciertas enfermedades es algo que viene de muy lejos. Los efectos de ingerir determinados alimentos han sido observados y estudiados durante siglos. Así se ha llegado a la conclusión de que el espárrago es diurético o que el pescado disminuye el riesgo de problemas cardiovasculares. Aprovecha todas las ventajas de comer bien y gozarás de buena salud.

Revista Pronto, nº 1394, p. 359 - España



LAS VENTAJAS...

DEL HUEVO

Es rico en selenio, un mineral que se considera de gran importancia en la prevención de enfermedades como el infarto de miocardio o algunos tipos de cáncer.

DE LA PECHUGA DE PAVO

Su carne es nutritiva, ligera y fácil de digerir, además contiene muy poco colesterol, lo que la hace muy recomendable para aquellas personas que padecen hipertensión o enfermedades cardiovasculares.

DEL PAN

Se trata de un alimento energético, con un cierto contenido en minerales y vitaminas y que, además, fortalece la dentadura.

DE LA CEBOLLA

Actúa favoreciendo la digestión y resulta un excelente desinfectante intestinal. Sirve tanto para los casos de estreñimiento como de diarrea.

DE LA ZANAHORIA

Se trata de un alimento que favorece el tránsito intestinal y que, por lo tanto, previene el estreñimiento.

Após comentários, os alunos ainda no módulo, conhecerão a denominação de alguns alimentos, frutas e verduras em espanhol. A professora pede que todos os alunos leiam juntos cada vocábulo e em caso de acerto na pronúncia, elogia-os e em caso de erro, a professora deve chamar atenção para o som da letra, e pedir que tentem novamente, e só então, no caso de não conseguirem pronunciar, a professora fala o nome do alimento com a pronúncia correta e pede que repitam.

Depois de terem praticado a pronúncia dos vocábulos, farão os exercícios propostos no módulo:



I - Imagina que estás en un restaurante de un país de Hispanoamérica y tienes que pedir las comidas. Haz el ejercicio en tu cuaderno.

- a) **EN EL DESAYUNO** (no café de manhã): *café com leite, chá, bolachas, pão, geléia, manteiga, açúcar, presunto, maçã, abacaxi e bananas.*
- b) **EN EL ALMUERZO** (no almoço): *alface, cenoura, tomates e batatas, peixe, frango, sorvete e morangos.*
- c) **EN LA CENA** (na janta): *sopa, ervilhas, queijo, ovos, torta, suco de laranja.*

II- Para ampliar tu conocimiento sobre los alimentos lee la receta e intenta ponerla en práctica.

AUTOEVALUACIÓN

I –Nombra los alimentos por las descripciones en las frases:

manzana – naranja – helado – remolacha - miel – jamón – pollo

- 1- Embutido muy usado en bocadillos.....
- 2- Fruta de color rojo.....
- 3- Alimento hecho por las abejas.....
- 4- Sirve como postre y se consume más en verano.....
- 5- Comemos como ensalada y se puede hacer azúcar.....
- 6- Fruta muy rica en vitamina "C".....
- 7- Es una carne que Brasil exporta para otros países.....

Em seguida, após a correção oral e escrita na lousa das atividades realizadas, os alunos receberão uma receita culinária de salada de frutas, que deverão ler e simultaneamente fazer a receita, cada um em seu prato, aprendendo e provando na prática mais vocábulos, sobre a boa alimentação e que se pode aprender de forma prática e prazerosa.

ENSALADA DE FRUTAS



Ingredientes:

- 2 plátanos
- 2 manzanas
- 2 naranjas
- 250 g de Papaya
- 250 g de fresas
- 250 g de uvas
- Leche condensada o crema de leche

Receta para preparar la ensalada de frutas:

1. Picar todas las frutas en cuadritos no muy pequeños (dados o cubitos).
2. Revolver todas las frutas sin dañar su consistencia
3. Echar la leche condensada o entonces la crema de leche encima de las frutas procurando que le caiga a todas.
4. Se puede acompañar esta ensalada con una bola de helado.

Nota:

Se puede añadir u omitir algunas frutas, ya queda en los gustos de cada uno a la hora de elegir los ingredientes.

Buen provecho y disfruta esta deliciosa ensalada de frutas.

5. SÍNTESE DA AULA

Os alunos farão leitura de alguns textos sobre boa alimentação e farão exercícios escritos, conhecerão o vocabulário de alguns alimentos em espanhol, e farão uma salada de frutas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Módulo do EJA nº 8, folhas impressas, lápis, borracha, pratos descartáveis, faca, frutas, leite condensado, creme de leite.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com a participação, interesse e na capacidade de resolução de todas as atividades propostas.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

PLANO DE AULA 23 E 24

Identificação

Série: Turma do Ensino Fundamental do EJA

Disciplina: Espanhol

Data: Setembro de 2011

Duração da aula: 80 minutos 2h/aula

Estagiária: Keli Manenti

1. **TEMA:** Avaliação final da estagiária Keli

2. **CONTEÚDO:** Partes do corpo humano, números e horas, falsos cognato-amigos, nomenclatura das partes de uma casa e os possíveis objetos encontrados dentro dela, esportes e alimentos em espanhol.

3. OBJETIVOS:

3.1. Objetivo geral:

Avaliar por meio de uma prova escrita o desempenho e conhecimento adquirido pelos alunos a partir dos conteúdos estudados durante as aulas da estagiária Keli.

3.2. Objetivos específicos:

- Relembrar os conteúdos aprendidos;
- Analisar o resultado obtido e sanar dúvidas sobre possíveis erros.

4. METODOLOGIA:

Será realizada prova escrita, e em seguida será feita a correção oral juntamente com os alunos.

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

LETRAS ESPANHOL – EAD

PROFESSORA: TEREZINHA CASALETI DE ALMEIDA

ESTAGIÁRIA: KELI MANENTI

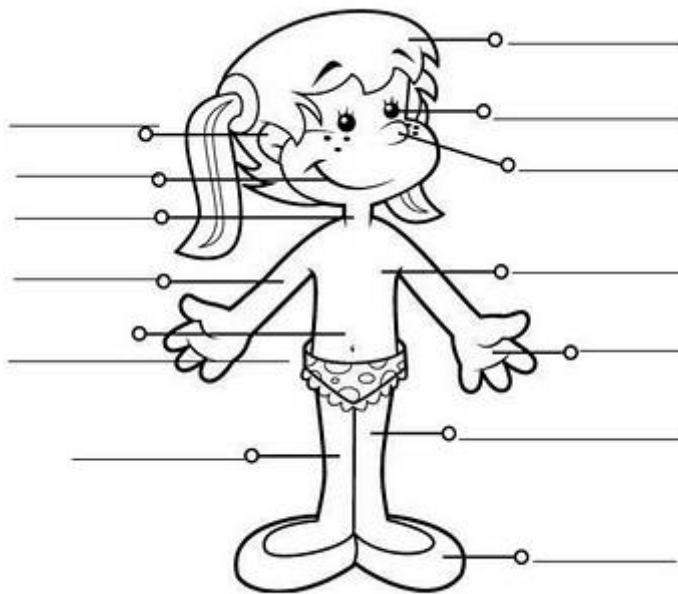
NAES – NÚCLEO AVANÇADO DE ENSINO SUPLETIVO

ALUMNO: _____

FECHA: _____

PRUEBA DE ESPAÑOL

1) Escriba en español los nombres de las partes del cuerpo humano de acuerdo con la indicación:



2) ¿Qué hora es?

1:15 _____

7:45 _____

9:50 _____

4:40 _____

12:30 _____

10:00 _____

3) Elija una parte de su casa y describa la cantidad y el nombre de los objetos encontrados en ella:

Parte de la casa: _____

Cantidad y objetos: _____

4) Escriba en español el nombre de los deportes:

Xadrez: _____

Natação: _____

Voleibol: _____

Patinação: _____

Futebol: _____

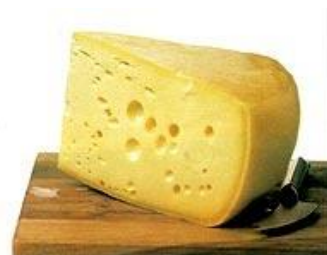
Golf: _____

Ginástica: _____

Handbol: _____

5) ¿Qué alimento es?





5. SÍNTESE DA AULA:

Os alunos farão a avaliação escrita e posteriormente, a correção coletiva da mesma.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha e Folha de ofício/ Xerox.

7. AVALIAÇÃO

O Aluno será avaliado pela nota (100%) que receberá na prova.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PREVEDELLO, Édia. **Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental**. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

7.3 DIÁRIOS DE BORDO

7.3.1. Análise crítica das aulas da Keli

Diferente de mim, a Keli já lecionava para alunos de ensino fundamental e percebi nela expressões físicas e comunicativas que ainda não vejo em mim. Apesar de tantos anos como professora, em sua primeira aula da disciplina de espanhol, senti que estava um pouco nervosa perante os alunos, mas principalmente frente à câmara que foi o dia que nossas tutoras pólos estavam filmando sua aula.

Sinto que minha colega falava de maneira segura e que também passou isso para os alunos, foi clara, objetiva e pronunciou bem o espanhol.

Infelizmente em suas aulas, houve alguns alunos que faltaram o que dificultou um pouco, pois teve que repassar o conteúdo para que pudessem realizar a prova.

As aulas foram bem proveitosas, os alunos já estavam interagindo e fixando melhor o conteúdo, como por exemplo, a aula com os falsos cognatos, pois saíram respostas engraçadas na tentativa de identificar o que alguns deles significavam.

Os alunos realizaram as atividades com bastante entusiasmo e a professora havia preparado duas atividades mais dinâmicas, o que incentivou-os mais para aprender, conheceram os nomes das frutas em espanhol, fizeram a receita da salada de frutas e depois comeram .

A professora realizou suas aulas como planejado nos planos, conseguiu alcançar seus objetivos e os alunos gostaram muito das atividades. Ela estava segura de si mesma e os alunos sentiam a confiança que ela demonstrava.

7.3.2. Análise crítica das aulas da Bruna

Minha colega de estágio Bruna iniciou suas aulas de estágio um pouco insegura, o que considero natural, pois ela nunca tinha lecionado antes. Essa insegurança foi maior no dia da gravação da aula pelas tutoras do pólo de Videira, mas com o tempo foi cativando os alunos que se mostraram receptivos e amigos, e a partir dessa maior interação com eles, se sentiu mais à vontade e confiante.

Bruna mostrou-se responsável, organizando previamente todo material a ser utilizado pelos alunos, teve domínio de turma na questão disciplinar e a explicação do conteúdo foi sempre coerente com o plano de aula.

As aulas foram dinâmicas, tendo o envolvimento dos alunos que tiveram a oportunidade de aprender os conteúdos de uma maneira divertida e descontraída, sendo que gradativamente começaram a participar espontaneamente das atividades propostas e timidamente a utilizar os vocábulos aprendidos nas aulas.

Com certeza o resultado foi positivo, uma vez que todas as avaliações que os alunos fizeram sobre as aulas da estagiária foram boas, e mesmo depois que terminou o estágio, os alunos perguntam por ela, querem saber como está e dizem que sentem saudade dela.

Analisando o primeiro e último dia de estágio de minha colega, percebo o quanto ela evoluiu e aprendeu com essa experiência, e por mais que seu objetivo de vida não seja lecionar, com certeza esse período a fez crescer como pessoa e será lembrado por ela para sempre.

7.3.3. Auto avaliação da aluna Bruna

Nas primeiras aulas que lecionei confesso que me senti um pouco insegura e que estava com vergonha de me expressar com os alunos. Talvez por terem a mesma idade que eu ou mais, fator no qual se fez parecer, diminuir um pouco minha autoridade de professora.

Por parte dos alunos, senti um pouco de estranhamento com a nova língua, no qual se encontravam pouco dispostos em responder/ e ou pronunciar palavras e frases em espanhol, tentei animá-los, mas certas vezes em vão, principalmente nos dias que as aulas eram gravadas.

É difícil explicar, mas quando estamos à frente de uma câmara ou sendo avaliados nos sentimos um pouco "pressionados", fiquei nervosa e em alguns momentos me "deu um branco" ao ter que falar em espanhol.

Infelizmente, tive um pouco de dificuldade em nosso planejamento para as aulas pelo fato de que alguns alunos trabalhavam em horários alternados ocasionando atrasos; pois quando “fulano” chegava, tínhamos que repassar o conteúdo o que fez com que perdêssemos tempo e, algumas atividades que estavam programadas para serem realizadas em sala de aula ficavam para tarefa.

Outro fator para mencionar também, seria o fato de que por ser um ensino para jovens e adultos há casos em que alguns deles não conseguem acompanhar os colegas em algumas atividades e requerem mais atenção para realizá-las. Às vezes a idade mais avançada é um dos fatores que dificulta um pouco a aprendizagem.

Com relação às atividades propostas senti um pouco de dificuldade em realizar atividades de gramática e também se atrapalhavam um pouco na pronuncia do "LL", isso porque no italiano (língua cultural de nossa cidade) a gente lê como "LH", houve também confusão na pronuncia do “G” e do “J”, e do “H”, porém no decorrer das aulas os alunos foram praticando e se acostumando com as novas pronuncias e palavras.

Contudo, apesar das dificuldades, ao final de nosso estágio os alunos já estavam mais participativos, pronunciavam-se sem ter medo de falar palavras erradas e de tirarem suas dúvidas conosco, já estavam à vontade para falar a língua espanhola e menos envergonhados.

7.3.4. Auto avaliação da Aluna Keli

Já sou professora há alguns anos e pra mim todo dia, a cada aula, é um novo desafio, mas também é uma nova oportunidade de provar que a educação é possível e é o caminho para um mundo melhor.

Logo na primeira aula de meu estágio, nossas tutoras do pólo de Videira vieram observar e filmar a aula, o que me deixou um tanto insegura e nervosa, mas como disse a professora que está nos orientando, anormal seria se assim eu não ficasse. Nas outras

aulas, me senti mais a vontade e por isso, acredito que as aulas tenham sido melhores, pois quando confiamos no que fazemos e não temos medo de errar, as coisas fluem naturalmente.

Procurei realizar as aulas sendo coerente com o plano que fizemos, mas sempre que podia, improvisava com algo a mais, para que as aulas fossem ainda melhores. Ficou claro pra mim e acredito que para eles também, que se pode aprender brincando e fazendo coisas prazerosas.

As avaliações realizadas pelos alunos foram muito satisfatórias, assim como avaliações dos alunos e da professora de Língua Portuguesa que observou nossas aulas de estágio sobre minhas aulas.

As aulas de estágio terminaram, mas eu continuo lecionando para essa turma até o final do ano. Estou bem feliz e confiante que vou aprender muito junto com eles. Com certeza aproveitarei minha experiência do estágio para melhorar como professora, pois me sinto mais segura para falar o idioma e fazer com que os alunos também entendam a língua espanhola sem necessidade de tradução.

Para mim, todas as etapas de nossa faculdade e em especial, de estágio supervisionado, ficarão guardadas em mim num lugar muito lindo, que se chama coração.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das disciplinas de estágio supervisionado I, II e III, tivemos muitas experiências positivas, pois todo embasamento teórico, apoio pedagógico e a prática do estágio nos fizeram evoluir enquanto professoras de língua estrangeira e também como pessoas, pois percebemos que estamos mais maduras, seguras e confiantes para continuar a prática de licenciatura.

Estamos muito felizes por termos iniciado a disciplina de espanhol em uma das escolas de nossa cidade, o NAES, especialmente pelos resultados positivos que obtivemos como a aceitação e reconhecimento por parte da direção, coordenação, professores e alunos dessa escola. Esperamos continuar com esse trabalho por muitos anos, acreditando que podemos fazer a diferença na vida das pessoas com um ensino de qualidade, com aulas dinâmicas, interessantes, que visem o crescimento pessoal e do nível de aprendizagem dos alunos.

9. REFERÊNCIAS

BERGMANN, Juliana, SILVA, Marimar da. Estágio Supervisionado II. Florianópolis: LE/CCE/UFSC, 2011.

BACKES Lucas Henrique. Professor pesquisador. Maio/ 2009.

CORRÊA, L. M. S.; AUGUSTO, M. R. A. Computação linguística no processamento *on-line*: soluções formais para a incorporação de uma derivação minimalista em modelos de processamento. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, v. 49, p.167-183, 2007.

DIAS, Hilda Helena Raymundo. Significado e importância do Projeto político pedagógico para a escola. Março de 2009.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres, CALLEGARI, Marília Vasques. Estratégias motivacionais para aulas de espanhol. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

GIL, G., DA SILVA, M., D'ELY, R. Linguística aplicada II. Florianópolis: LE/CCE/UFSC, 2011.

HAHN, José Carlos & MACHADO, Evandro José. A importância do projeto político pedagógico na educação escolar.

NOGARO, Arnaldo. Reflexão Sobre Pressupostos Que Norteiam o Projeto Político-Pedagógico da Escola. *Perspectiva*. Erechim. V.19, nº 67 – 74. Setembro 1995.

PIAGET, Jean – Para onde vai a educação? – Tradução de Ivette Braga. 8ª edição. Rio de Janeiro: Editora José Olimpyo, 1984.

PREVEDELLO, Édia. Módulo Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental. Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo/Educação de Jovens e Adultos, 2002.

RABELLO, Eliane, PASSOS, Silva, João. Vigotsky e o desenvolvimento humano. Julho/ 2007.

RODRIGUES, Érica. Modelos Formais de Gramática. Rio de Janeiro: Oxford, 2009.

SANTOS, S. J. B. Ensino Superior: O professor em foco. Revista de Educação. 2005.

SILVA J. B. C. & SCHENEIDER E. J. ASPECTOS SOCIO-AFETIVOS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Dez/ 200

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. 3. Ed. Campinas: Papirus Editora, 1995.